

NOVOS APARELHAMENTOS PARA A RIO GRANDE DO NORTE

CENTRAL DO BRASIL

UMA SÉRIE DE EMPREENDIMENTOS A SEREM EXECUTADOS — COMPOSIÇÕES DE AÇO

RIO, 28 (Pelo correio aéreo) — Foi de se afirmar, sem exagero, que a Central do Brasil registrou, no último lustro, um período de grande trabalho. Esse período está assinalado por um bloco de construções que excedem de muito a mais otimista expectativa, distanciam-se, antes de tudo, os serviços da eletrificação. Resultados já divulgados, a começar pelo aumento considerável do tráfego nas linhas das subúrbios, o número dos trens diariamente exigido para transporte da população suburbana, até a renda da Estrada, que dia a dia se eleva no gráfico que acompanha o movimento, comprova a eficiência do grande volume de serviço executado de 1933 a 1937.

Tudo isto foi feito com recursos escassos e esforços extraordinários. Os mil e oitocentos vagões encostados como impressões, todos reparados nas oficinas da Estrada, hoje em pleno tráfego, é bem um índice desse esforço.

REMODELAÇÕES

Na série das grandes modificações destacam-se de início os três novos departamentos que estão dando excelentes resultados. Foi a actual administração que criou e organizou o Departamento Comercial, o Departamento do Pessoal e o Departamento de Materiais. Com o aumento e desdobramento dos serviços de escriptorio, esses três departamentos vieram prestar à Central um serviço de acatada importância. A racionalização também contribuiu para que fossem anuladas as graves lacunas oriundas da nossa velha burocracia.

Dentro deste período e sempre com economia de verba, a Estrada construiu os viadutos de Carano Netto, São Christóvão, Mangueira, Meyer, Madureira e Deodoro que foram entregues ao tráfego público.

Acham-se em construção o grande viaduto de Deodoro, abrangendo todas as linhas, e do Realengo, Marquês Bastos, Bangu e Ricardo de Albuquerque.

É desnecessário accentuar o serviço prestado por estas passagens superiores, para a segurança da vida dos pedestres.

ESTAÇÕES NOVAS

Foi ainda nesse período que a Central construiu em São Paulo a estação do Norte, e de Engenharia de Dentro, Deodoro, obra monumental de grande efeito. Foram remodeladas as estações de subúrbio e algumas no interior, destacando-se a de Rezende que foi totalmente reconstruída.

Em Entre-Rios também houve construções de vulto, como o novo depósito e oficinas de carros, Almoxtarifado, Escriptorio, Posto Médico e Oficina de Locomotivas.

PARA INTENSIFICAR O TRANSPORTE DO MINÉRIO

Começa aqui o segundo período de grandes obras.

Já está amplamente divulgada a que representa a nova linha que partindo de Deodoro atingirá o Cão do Forno na Ponta do Cajá. Esse empreendimento não interessa tanto à Central como sobretudo economia nacional. Não podemos permanecer encarando o problema das nossas riquezas, apenas para efeito da demagogia. Ninguém só é riqueza quando explorada e os nossos minérios collocarão o Brasil no pé de importância que lhe cabe no concerto das nações.

A linha nova terá 25 kilometros de extensão, será de bitola dupla e mixta e aproveitará parte da Linha Auxiliar melhorando o traçado nos lugares em que as condições técnicas não forem favoráveis. Serão construídas cinco novas estações sendo que a velha estação Maritima vai desaparecer para dar lugar a uma nova gare de grande envergadura e capaz de satisfazer as necessidades do tráfego por dilatados annos.

Serão também na entrada do caco, trechos os patios de triagem, que facilitarão o serviço de composição dos trens. Actualmente esse serviço é penosamente feito e não atende às necessidades do movimento.

Com o fim de atender aos mercados compradores do minério, a Estrada pretende construir em toda a linha, de Barra à Lafayette, onze pontos telegraphicos, com o intuito de diminuir as distancias e permitir o cruzamento de todos os trens em tráfego no local.

Essa providencia melhorará extraordinariamente a capacidade da linha, atendendo por enquanto as necessidades, em quanto não for toda a duplicada e eletrificada. Com esta providencia administrativa, com essas providencias poderá a Central elevar a exportação de minério de 300 mil toneladas para 1.800.000 ("um milhão e oitocentas mil toneladas"), ou sejam seis vezes mais do que actualmente pode exportar.

Leto garantirá uma renda de 40.000 contos ao ano em relação ao frete do minério contra 5 mil que são actualmente arrecadados.

O aparelhamento mechanico das estações de Lafayette e Itabirito que serão inteiramente reformadas, permitirão uma grande eficiencia na carga dos vagões.

Para atender à exportação e demais serviços oriundos da Usina de Monlevade está sendo estudada a eletrificação do Ramal de Santa Barbara numa extensão de 133 kilometros.

Está também sendo estudado alargamento da bitola estreita para a linha dos trechos compreendidos entre Burnier e Itabirito de maneira a evitar a baldeação nos carros que fazem o transporte de minério, o que acarreta muito o serviço e restringe o aproveitamento do material rodante. Essa providencia se estende a São José da Lagôa e a todas as jazidas

de maior importância do Estado de Minas Geraes.

Vão ser iniciados já estudos da linha de Penha a Ousaco. É o primeiro passo para o prolongamento da Central do Brasil além Norte. É uma providencia de elevado alcance economico. Transporta a capital de São Paulo, as nossas linhas atravessarão o prodigioso Valle do Ribeira, atingirão Cananéia que está fadada a ser um grande porto, servindo a uma região riquíssima.

Vae também ser estudada a ligação das linhas Central ao Porto de São Sebastião partindo esse ramal de Jacarehy ou São José dos Campos.

O NOVO MATERIAL RODANTE ADQUIRIDO PELA CENTRAL DO BRASIL

Precisamente para attender ao vulto do transporte de minério que transitará pela linha da Central, já foram adquiridas quatro locomotivas e 130 vagões para minério, material esse que se encontra já no Rio. Deverão chegar em dezembro mais 10 locomotivas modernas e 200 vagões também destinados ao mesmo serviço. Está sendo estudada actualmente uma proposta de fornecimento de mais oito locomotivas e 300 vagões.

Para fiscalizar esse material, viajara para Europa e America, o engenheiro Jurandyr Pires, em fins de dezembro proximo.

Paralelamente ao serviço de cargas está também a Central se aparelhando em relação ao transporte de passageiros devendo ser adquiridas seis composições de aço para substituir as actuaes composições dos noturnos paulistas e mineiros.

Com esse material o serviço não só será grandemente melhorado em relação ao conforto daqueles que se servem da nossa principal ferrovia como ainda a segurança no tráfego será absoluta. Essas composições serão de carros restaurantes e dormitórios.

O serviço dos diurnos será feito pelas litorinas que deverão ser embarcadas a 27 do corrente e deverão estar tráfegando nos primeiros dias do anno proximo. Chegaram ao Rio até 15 do mez proximo cinco composições para as viagens entre Rio-São Paulo e Rio-Bello Horizonte.

Segundo a nossa reportagem apurou, todas essas actividades obedecem o programma traçado no discurso pronunciado pelo presidente da Republica no dia 10 de novembro ultimo, na parte que se relacionava com a Central do Brasil.

O problema de transportes vai ter uma solução rapida e definitiva.

Os nossos minérios serão exportados e virão ocupar o papel que lhes compete na pauta das nossas exportações, com grande resultado para a economia nacional.

Associações

ASSOCIAÇÃO POLYTECHNICA

Para uma reunião da assembleia geral hoje, às 19 horas no predio onde funciona a Escola Polytechnica, estão sendo convidados todos os socios da Associação Polytechnica.

INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

O Instituto da Ordem dos Advogados reuniu no proximo sabado, 1 de dezembro, às 15 horas, em sua sede no Palácio da Justiça, a fim de proceder a eleição de sua directoria e comissões para o anno de 1938.

SOCIEDADE DOS ARTISTAS MECHANICOS E LIBRARIAS

Realizou-se domingo a eleição da directoria que tem de administrar essa associação durante o anno de 1938, ficando assim constituída:

Director, Agripino Gaspar de Barros Falcão; thesoureiro, Antonio Francisco de Jesus; 1.º adjunto, Miguel Elydia de Medeiros; 2.º adjunto, Carlos Basumartiz Filho; 3.º secretario, José Domingos Silva Pereira; 4.º secretario, Felix Cavalcanti; orador, Luis Antonio Araújo; vice-orador, João Baptista Alves; procurador, Elias Moura de Santanna.

Conselheiros — Francisco Gustavo de Barros, Manoel Verissimo Carneiro, Manoel Severino Lima, Thomas Alvares de Azevedo, José Jorjinho de Oliveira, Felipe Lody, Manoel Alberto Wanderley, José Severino de Luz, Lino Pereira de Lacerda e Aldisio de Souza Tenório.

Conselho consultivo: — Henrique Maranhão, relator; Caetano Theodoro Silva Ribeiro, Gerardo Antonio dos Santos, José Pedro Mendes da Cunha, José Luis do Nascimento, Manoel Hernes do Carmo e José Dias Cordeira.

CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O presidente da C. N. E. sr. Agostinho Raposo, está enviando a interessados no concurso do Alfabete selvas de que a próxima sexta-feira, serão recebidos os talões para serem.

Depois desta data ficarão sem efeito. Comuniquando, ainda, que o sortelo se verificará no sabado, 5 de dezembro, no salão nobre do Gymnasio Pernambucano.

SOCIEDADE AUXILIADORA DA AGRICULTURA

No seu sessenta e primeiro aniversário, a Sociedade Auxiliadora da Agricultura, 277, 1.º andar, a Sociedade Auxiliadora da Agricultura.

No expediente foram lidas cartas de associados e o recebimento do Brasil Resucitante.

Passando-se a ordem do dia, trataram-se das festas de comemoração do 65.º aniversário, a se realizarem no dia 9 de dezembro proximo, coincidindo com a eleição do Interventor federal, sr. Agostinho Raposo, ficou decidido que os festejos fossem transferidos para segunda-feira, 6 de dezembro, devendo haver uma sessão solenne em hora que será annunciada.

Para representar a Sociedade no desembarque e posse do sr. Agostinho Raposo, escolheu-se a seguinte comissão: sr. Gonzaga Maranhão, Clementino Cavalcanti, Costa Porto, Marcelino Lima, Roberto Carneiro da Cunha, Alvaro Vieira Brasil, Francisco Lyra, Rodolfo de Souza Leão e Silvano Queiroz.

Quanto ao caso da equiparação dos preços dos bens de linha sul, a Central e Norte, foi lido um officio do Superintendente da D. R. Western, comunicando que a ideia está sendo objecto de estudo. Voltará a directoria daquela sociedade a discutir, oportunamente, o assunto.

NATAL, 29 (Da Succursal de DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Tendo sido nomeado interventor federal deste Estado, o sr. Raphael Fernandes Gurgel, que assumiu o cargo de governador com geral agrado, a sua designação para aquele posto foi aceita com sympathia.

Logo após a noticia de sua nomeação, na residência dos governadores e no palácio do Estado, estiveram numerosos amigos e comissões de associações e das repartições publicas que foram levar ao sr. Raphael Fernandes os seus parabéns.

Os chefes do Departamento de Educação, Saúde, Fazenda, Polícia, Prefeitura, Polícia Militar, Gabinete do governador, Secretaria Geral, Associação Commercial, Junta Commercial, associações de classes e outros, com o chefe do governo, levando-lhe a sua solidariedade e apoio.

DESEMBARQUE SILVINO BEZERRA — O interventor no Estado ao assignar o decreto apresentando o desembarque Silvano Bezerra Netto, dirigiu-lhe as seguintes palavras:

"Ilustre sr. desembargador Silvano Bezerra — Tendo assignado, hoje, o decreto que o apresenta ao serviço judicial do Estado, quero trazer-lhe com esta a manifestação sincera de minha admiração pelo muito que podes fazer em favor dos altos interesses da Justiça e a expressão de meu apreço a tua longa vida publica, com a tua superior cultura, se trouxer uma linha de conducta exemplar e digna de imitação. Cordialmente, o patriótico e admirador."

INVERNO — O sr. Aldo Fernandes, secretario geral do Estado, recebeu de seu collega do Piauí, noticiario telegraphico sobre inverno no sul daquella Estado.

ENFERMOS — Do Rio de Janeiro, chegaram noticias a esta cidade, que vae experimentando melhoras no seu estado de saúde, a sr. Bella Duarte, esposa do sr. Dioclecio Duarte e mãe do sr. Dioclecio Duarte, director do Departamento de Obras Publicas deste Estado.

MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA — Deverá chegar a esta capital, nestes dias, a declaradora capitalista Margarida Lopes de Almeida.

A sociedade natalense aguarda com ansiedade a "visita brasileira".

NOVA USINA — O sr. Eduardo Gurgel, prefeito de Calde, inaugurou no dia 20 deste mez, uma nova usina de energia electrica.

O motor é de 120 H. P. Corrente triphasica, tendo construído a Municipalidade cerca de 200 metros de linha de transmissão e a instalação da usina o tecnico Julio Ramalho.

NOIVADO — Prometteram-se em casamento, nesta cidade, o academico de Direito Tulio Bezerra e a senhorita Lucia Ramalho, filha do dr. Francisco Ramalho, residente nesta capital.

SOCIAES — Transcorreu a 26 a data natalica do Ivo Netto, clinico nesta capital.

IRMAO JOSE VEY — Foi celebrada na Igreja São Antonio, missa de 9.º dia do santissimo do Irmão José Vey, que dirigiu o Colégio Santo Antonio das Marimmas, desta cidade, durante varios annos.

A esse acto compareceu grande numero de pessoas e autoridades.

Foi celebrada hontem na matriz do Bom Jesus, missa de 30.º dia do fallecimento da sr. Isabel Simões Glicio, esposa do dr. Januario Glicio.

ESCOLA NORMAL — O professor Antonio Paupades, director da Escola Normal de Natal realizou a cerimonia da colação de grau da turma de 1937, feitura que se compoz de 32 profissionais, Paranympou a solennidade o sr. Manoel Varella de Albuquerque e discursou em nome da turma o sr. Gerardo Magela.

A actual turma de professores é a maior até hoje diplomada por esse estabelecimento.

"A REPUBLICA" — O orço official deste Estado, a Republica, vai publicar, com exclusividade, dada pelo Departamento de Propaganda do Rio de Janeiro, uma serie de artigos sobre a nova Constituição, com o fim especial de esclarecer ao povo o sentido da nova Carta Magna.

INVENTORIAÇÃO — O sr. Raphael Fernandes, após receber a comunicação de ter sido nomeado interventor federal deste Estado, dirigiu os seguintes telegramas:

"Exmo. presidente Getulio Vargas, Rio — Recebendo nesta hora comunicação do sr. ministro da Justiça da haver sido nomeado interventor federal neste Estado cumprio o dever de exprimir os meus agradecimentos a vossa excellencia pela honrosa confiança que depositou na minha pessoa, orientada como continuará a ser no proposito de ser patriótica e leal, sob a alta inspiração de vossa excellencia e colaborar com sinceridade na reforma iniciada pela Carta Constitucional de 10 de novembro. At."

"Exmo. presidente Getulio Vargas, Rio — Recebendo nesta hora comunicação do sr. ministro da Justiça da haver sido nomeado interventor federal neste Estado cumprio o dever de exprimir os meus agradecimentos a vossa excellencia pela honrosa confiança que depositou na minha pessoa, orientada como continuará a ser no proposito de ser patriótica e leal, sob a alta inspiração de vossa excellencia e colaborar com sinceridade na reforma iniciada pela Carta Constitucional de 10 de novembro. At."

"Exmo. presidente Getulio Vargas, Rio — Recebendo nesta hora comunicação do sr. ministro da Justiça da haver sido nomeado interventor federal neste Estado cumprio o dever de exprimir os meus agradecimentos a vossa excellencia pela honrosa confiança que depositou na minha pessoa, orientada como continuará a ser no proposito de ser patriótica e leal, sob a alta inspiração de vossa excellencia e colaborar com sinceridade na reforma iniciada pela Carta Constitucional de 10 de novembro. At."

"Exmo. presidente Getulio Vargas, Rio — Recebendo nesta hora comunicação do sr. ministro da Justiça da haver sido nomeado interventor federal neste Estado cumprio o dever de exprimir os meus agradecimentos a vossa excellencia pela honrosa confiança que depositou na minha pessoa, orientada como continuará a ser no proposito de ser patriótica e leal, sob a alta inspiração de vossa excellencia e colaborar com sinceridade na reforma iniciada pela Carta Constitucional de 10 de novembro. At."

"Exmo. presidente Getulio Vargas, Rio — Recebendo nesta hora comunicação do sr. ministro da Justiça da haver sido nomeado interventor federal neste Estado cumprio o dever de exprimir os meus agradecimentos a vossa excellencia pela honrosa confiança que depositou na minha pessoa, orientada como continuará a ser no proposito de ser patriótica e leal, sob a alta inspiração de vossa excellencia e colaborar com sinceridade na reforma iniciada pela Carta Constitucional de 10 de novembro. At."

"Exmo. presidente Getulio Vargas, Rio — Recebendo nesta hora comunicação do sr. ministro da Justiça da haver sido nomeado interventor federal neste Estado cumprio o dever de exprimir os meus agradecimentos a vossa excellencia pela honrosa confiança que depositou na minha pessoa, orientada como continuará a ser no proposito de ser patriótica e leal, sob a alta inspiração de vossa excellencia e colaborar com sinceridade na reforma iniciada pela Carta Constitucional de 10 de novembro. At."

"Exmo. presidente Getulio Vargas, Rio — Recebendo nesta hora comunicação do sr. ministro da Justiça da haver sido nomeado interventor federal neste Estado cumprio o dever de exprimir os meus agradecimentos a vossa excellencia pela honrosa confiança que depositou na minha pessoa, orientada como continuará a ser no proposito de ser patriótica e leal, sob a alta inspiração de vossa excellencia e colaborar com sinceridade na reforma iniciada pela Carta Constitucional de 10 de novembro. At."

"Exmo. presidente Getulio Vargas, Rio — Recebendo nesta hora comunicação do sr. ministro da Justiça da haver sido nomeado interventor federal neste Estado cumprio o dever de exprimir os meus agradecimentos a vossa excellencia pela honrosa confiança que depositou na minha pessoa, orientada como continuará a ser no proposito de ser patriótica e leal, sob a alta inspiração de vossa excellencia e colaborar com sinceridade na reforma iniciada pela Carta Constitucional de 10 de novembro. At."

"Exmo. presidente Getulio Vargas, Rio — Recebendo nesta hora comunicação do sr. ministro da Justiça da haver sido nomeado interventor federal neste Estado cumprio o dever de exprimir os meus agradecimentos a vossa excellencia pela honrosa confiança que depositou na minha pessoa, orientada como continuará a ser no proposito de ser patriótica e leal, sob a alta inspiração de vossa excellencia e colaborar com sinceridade na reforma iniciada pela Carta Constitucional de 10 de novembro. At."

"Exmo. presidente Getulio Vargas, Rio — Recebendo nesta hora comunicação do sr. ministro da Justiça da haver sido nomeado interventor federal neste Estado cumprio o dever de exprimir os meus agradecimentos a vossa excellencia pela honrosa confiança que depositou na minha pessoa, orientada como continuará a ser no proposito de ser patriótica e leal, sob a alta inspiração de vossa excellencia e colaborar com sinceridade na reforma iniciada pela Carta Constitucional de 10 de novembro. At."

"Exmo. presidente Getulio Vargas, Rio — Recebendo nesta hora comunicação do sr. ministro da Justiça da haver sido nomeado interventor federal neste Estado cumprio o dever de exprimir os meus agradecimentos a vossa excellencia pela honrosa confiança que depositou na minha pessoa, orientada como continuará a ser no proposito de ser patriótica e leal, sob a alta inspiração de vossa excellencia e colaborar com sinceridade na reforma iniciada pela Carta Constitucional de 10 de novembro. At."

"Exmo. presidente Getulio Vargas, Rio — Recebendo nesta hora comunicação do sr. ministro da Justiça da haver sido nomeado interventor federal neste Estado cumprio o dever de exprimir os meus agradecimentos a vossa excellencia pela honrosa confiança que depositou na minha pessoa, orientada como continuará a ser no proposito de ser patriótica e leal, sob a alta inspiração de vossa excellencia e colaborar com sinceridade na reforma iniciada pela Carta Constitucional de 10 de novembro. At."

"Exmo. presidente Getulio Vargas, Rio — Recebendo nesta hora comunicação do sr. ministro da Justiça da haver sido nomeado interventor federal neste Estado cumprio o dever de exprimir os meus agradecimentos a vossa excellencia pela honrosa confiança que depositou na minha pessoa, orientada como continuará a ser no proposito de ser patriótica e leal, sob a alta inspiração de vossa excellencia e colaborar com sinceridade na reforma iniciada pela Carta Constitucional de 10 de novembro. At."

"Exmo. presidente Getulio Vargas, Rio — Recebendo nesta hora comunicação do sr. ministro da Justiça da haver sido nomeado interventor federal neste Estado cumprio o dever de exprimir os meus agradecimentos a vossa excellencia pela honrosa confiança que depositou na minha pessoa, orientada como continuará a ser no proposito de ser patriótica e leal, sob a alta inspiração de vossa excellencia e colaborar com sinceridade na reforma iniciada pela Carta Constitucional de 10 de novembro. At."

"Exmo. presidente Getulio Vargas, Rio — Recebendo nesta hora comunicação do sr. ministro da Justiça da haver sido nomeado interventor federal neste Estado cumprio o dever de exprimir os meus agradecimentos a vossa excellencia pela honrosa confiança que depositou na minha pessoa, orientada como continuará a ser no proposito de ser patriótica e leal, sob a alta inspiração de vossa excellencia e colaborar com sinceridade na reforma iniciada pela Carta Constitucional de 10 de novembro. At."

"Exmo. presidente Getulio Vargas, Rio — Recebendo nesta hora comunicação do sr. ministro da Justiça da haver sido nomeado interventor federal neste Estado cumprio o dever de exprimir os meus agradecimentos a vossa excellencia pela honrosa confiança que depositou na minha pessoa, orientada como continuará a ser no proposito de ser patriótica e leal, sob a alta inspiração de vossa excellencia e colaborar com sinceridade na reforma iniciada pela Carta Constitucional de 10 de novembro. At."

Fôro e Judicatura

Tribunal de Appellação

Distribuição de feitos realizada hontem.

Recurso criminaes — N.º 26.813. N.º 26.814. N.º 26.815. N.º 26.816. N.º 26.817. N.º 26.818. N.º 26.819. N.º 26.820. N.º 26.821. N.º 26.822. N.º 26.823. N.º 26.824. N.º 26.825. N.º 26.826. N.º 26.827. N.º 26.828. N.º 26.829. N.º 26.830. N.º 26.831. N.º 26.832. N.º 26.833. N.º 26.834. N.º 26.835. N.º 26.836. N.º 26.837. N.º 26.838. N.º 26.839. N.º 26.840. N.º 26.841. N.º 26.842. N.º 26.843. N.º 26.844. N.º 26.845. N.º 26.846. N.º 26.847. N.º 26.848. N.º 26.849. N.º 26.850. N.º 26.851. N.º 26.852. N.º 26.853. N.º 26.854. N.º 26.855. N.º 26.856. N.º 26.857. N.º 26.858. N.º 26.859. N.º 26.860. N.º 26.861. N.º 26.862. N.º 26.863. N.º 26.864. N.º 26.865. N.º 26.866. N.º 26.867. N.º 26.868. N.º 26.869. N.º 26.870. N.º 26.871. N.º 26.872. N.º 26.873. N.º 26.874. N.º 26.875. N.º 26.876. N.º 26.877. N.º 26.878. N.º 26.879. N.º 26.880. N.º 26.881. N.º 26.882. N.º 26.883. N.º 26.884. N.º 26.885. N.º 26.886. N.º 26.887. N.º 26.888. N.º 26.889. N.º 26.890. N.º 26.891. N.º 26.892. N.º 26.893. N.º 26.894. N.º 26.895. N.º 26.896. N.º 26.897. N.º 26.898. N.º 26.899. N.º 26.900. N.º 26.901. N.º 26.902. N.º 26.903. N.º 26.904. N.º 26.905. N.º 26.906. N.º 26.907. N.º 26.908. N.º 26.909. N.º 26.910. N.º 26.911. N.º 26.912. N.º 26.913. N.º 26.914. N.º 26.915. N.º 26.916. N.º 26.917. N.º 26.918. N.º 26.919. N.º 26.920. N.º 26.921. N.º 26.922. N.º 26.923. N.º 26.924. N.º 26.925. N.º 26.926. N.º 26.927. N.º 26.928. N.º 26.929. N.º 26.930. N.º 26.931. N.º 26.932. N.º 26.933. N.º 26.934. N.º 26.935. N.º 26.936. N.º 26.937. N.º 26.938. N.º 26.939. N.º 26.940. N.º 26.941. N.º 26.942. N.º 26.943. N.º 26.944. N.º 26.945. N.º 26.946. N.º 26.947. N.º 26.948. N.º 26.949. N.º 26.950. N.º 26.951. N.º 26.952. N.º 26.953. N.º 26.954. N.º 26.955. N.º 26.956. N.º 26.957. N.º 26.958. N.º 26.959. N.º 26.960. N.º 26.961. N.º 26.962. N.º 26.963. N.º 26.964. N.º 26.965. N.º 26.966. N.º 26.967. N.º 26.968. N.º 26.969. N.º 26.970. N.º 26.971. N.º 26.972. N.º 26.973. N.º 26.974. N.º 26.975. N.º 26.976. N.º 26.977. N.º 26.978. N.º 26.979. N.º 26.980. N.º 26.981. N.º 26.982. N.º 26.983. N.º 26.984. N.º 26.985. N.º 26.986. N.º 26.987. N.º 26.988. N.º 26.989. N.º 26.990. N.º 26.991. N.º 26.992. N.º 26.993. N.º 26.994. N.º 26.995. N.º 26.996. N.º 26.997. N.º 26.998. N.º 26.999. N.º 27.000.

Recurso criminaes — N.º 26.813. N.º 26.814. N.º 26.815. N.º 26.816. N.º 26.817. N.º 26.818. N.º 26.819. N.º 26.820. N.º 26.821. N.º 26.822. N.º 26.823. N.º 26.824. N.º 26.825. N.º 26.826. N.º 26.827. N.º 26.828. N.º 26.829. N.º 26.830. N.º 26.831. N.º 26.832. N.º 26.833. N.º 26.834. N.º 26.835. N.º 26.836. N.º 26.837. N.º 26.838. N.º 26.839. N.º 26.840. N.º 26.841. N.º 26.842. N.º 26.843. N.º 26.844. N.º 26.845. N.º 26.846. N.º 26.847. N.º 26.848. N.º 26.849. N.º 26.850. N.º 26.851. N.º 26.852. N.º 26.853. N.º 26.854. N.º 26.855. N.º 26.856. N.º 26.857. N.º 26.858. N.º 26.859. N.º 26.860. N.º 26.861. N.º 26.862. N.º 26.863. N.º 26.864. N.º 26.865. N.º 26.866. N.º 26.867. N.º 26.868. N.º 26.869. N.º 26.870. N.º 26.871. N.º 26.872. N.º 26.873. N.º 26.874. N.º 26.875. N.º 26.876. N.º 26.877. N.º 26.878. N.º 26.879. N.º 26.880. N.º 26.881. N.º 26.882. N.º 26.883. N.º 26.884. N.º 26.885. N.º 26.886. N.º 26.887. N.º 26.888. N.º 26.889. N.º 26.890. N.º 26.891. N.º 26.892. N.º 26.893. N.º 26.894. N.º 26.895. N.º 26.896. N.º 26.897. N.º 26.898. N.º 26.899. N.º 26.900. N.º 26.901. N.º 26.902. N.º 26.903. N.º 26.904. N.º 26.905. N.º 26.906. N.º 26.907. N.º 26.908. N.º 26.909. N.º 26.910. N.º 26.911. N.º 26.912. N.º 26.913. N.º 26.914. N.º 26.915. N.º 26.916. N.º 26.917. N.º 26.918. N.º 26.919. N.º 26.920. N.º 26.921. N.º 26.922. N.º 26.923. N.º 26.924. N.º 26.925. N.º 26.926. N.º 26.927. N.º 26.928. N.º 26.929. N.º 26.930. N.º 26.931. N.º 26.932. N.º 26.933. N.º 26.934. N.º 26.935. N.º 26.936. N.º 26.937. N.º 26.938. N.º 26.939. N.º 26.940. N.º 26.941. N.º 26.942. N.º 26.943. N.º 26.944. N.º 26.945. N.º 26.946. N.º 26.947. N.º 26.948. N.º 26.949. N.º 26.950. N.º 26.951. N.º 26.952. N.º 26.953. N.º 26.954. N.º 26.955. N.º 26.956. N.º 26.957. N.º 26.958. N.º 26.959. N.º 26.960. N.º 26.961. N.º 26.962. N.º 26.963. N.º 26.964. N.º 26.965. N.º 26.966. N.º 26.967. N.º 26.968. N.º 26.969. N.º 26.970. N.º 26.971. N.º 26.972. N.º 26.973. N.º 2

ELOGIADO PELO DIRECTOR DA AVIACAO MILITAR

Esse ante-projecto será convertido em lei.

COMO DEPUZERAM AS TESTEMUNHAS NO DECURSO DA AUDIENCIA — INCL. DENTES

PARIS, 30 (H.) — As 13.15 de ontem foi iniciado o processo do coronel De La Roque, chefe do Partido Social Francês.

Os sr.s Daudet e Maurras não compareceram mas o sr. Fujo representa a Action Française.

do sr. Michelin, por exemplo. O coronel De La Roque disse varias vezes que tomaria o poder. Anunciava que tinha muitos amigos officiaes."

O coronel De La Roque interrogado, admitte que escreveu uma carta ao sr. Tardieu pedindo uma intervenção.

Serenados os animos, foi reaberta a audiencia, fazendo uma testemunha importante: o general Dussigneux, preso em virtude do caso do comprometter o sr. Fouze de Borgo.

O general Dussigneux está creado por

O Sr. Tardieu também esteve ausente.
O Sr. Porzio de Borgo está ao lado do
comissário sr. Badin. O sr. Marchand
não se enquadrou mas enviou uma
carta em que aparentemente haveria
um "coronel De La Rocque compreende-
do que eu o tenho bem na mão."
Nessa carta, lida pelo presidente, o
sr. Marchand protesta contra as pa-
lestras de propaganda política e
contra os ataques pessoais.
Frot, mas que não estava numo, con-
tra o sr. Frot, como pretendem algumas testi-
mônias.
Com a audição do sr. Chavagnac, ex-
tremo dos "Croix du Feu" de Vin-
cesnes, iniciam-se as declarações.
O sr. Chavagnac censura o coronel De
La Rocque por não "ter tido coragem de
deixar se recebia ou não dois fundos se-
cundários."
dão politicamente a palavra para des-
cobrir o nome da pessoa que deu o
nome ao sr. Chavagnac.
contra o coronel La Rocque: "O sr. Por-
zio de Borgo é incapaz de caluniar quem
quer que seja, daí, enquanto, ao contrá-
rio, o Partido Social Francês tem o
império sobre o seu compatriota, e sã-
mo, no caso "Cair".

O ESPÍRITO "CROIX DU FEU"
O Sr. Porzio de Borgo conta então como

do. "São palavras ridículas, pois o sr. Ybernagary recebeu de mim 30.000 francos para seus gastos eleitorais nas eleições de 1923."

A audiência foi suspensa logo depois.

UMA CANTA DO SR. FERNAND DOUMERGUE

PARIS, 30 (IL) — Reaberta a audiência do processo movido pelo coronel de La Roque, contra diversos jornalistas da direita e da esquerda, o sr. Crepel, um dos advogados do coronel, lê a carta do sr. Fernand Doumergue, filho do ex-presidente da República, protestando contra:

"Estão, dizem os advogados ao coronel La Roque, não defendei vossa honra?"

O coronel La Roque responde que permaneceu calmo.

A arts. Carton Baccara, encadeada com a Legião de Honra e citada sete vezes durante a Grande Guerra, prestou um longo depoimento acusando o coronel La Roque de ser maçon.

A testemunha acrescenta: "Para tudo dizer era preciso que fosse a portas fechadas."

Acaba declarando que renuncia o coronel La Roque de ser delator, o que faz o sr. Crepel exclamar:

"O coronel La Roque substituiu o sr. Maurice Cenay que não podia mais permanecer na presidência dos 'Croix du Feu'?"

"O verdadeiro espírito. Croix du Feu", diz o sr. Pozzo di Borgo, voltando-se para o coronel La Roque, o espírito maçônico, jamais o appropriate!"

O sr. di Borgo prosegue: "Eu acuso o coronel de ter desviado o movimento dos 'Croix du Feu' de sua linha, para fins pessoais."

"Porque escrevi um artigo no semanário Choe? — Indaga o sr. Pozzo di Borgo, respondendo ele próprio: "Por-

contra os sentimentos que se lhe atribui a sua paz em relação ao coronel De La Roque: "O sr. Gaston Doumergue tinha uma viva afeição pelo Partido Social Francês e seu chefe", disse a carta.

humana sobre sua orientação política",
(Rumores na sala). "Se meu pai existisse, continuava a insistir, não toleraria que os sentimentos de seu nome para atrair suspeitas sobre o grande e leal francês que é o coronel Da La Roque".
O escrito, já se chamou das testas,

O ESTADO DO RIO DEVE
CERCA DE 300 MIL CONTOS
DEFICIT ORÇAMENTARIO DE SETE MIL CONTOS

Encerrado o incidente, prossegue o desfile das testemunhas.

● Sr. Courme, testemunha de moralidade, não se recorda que na Escola Militar de Arica, em 1934, houve um acidente com explosão de dinamite, ocasião em que se incendiou um depósito de explosivos.

ltar de Saint Cyr se dizia: "Sentiremos como La Roquette". O coronel Langvin, que foi "companheiro intimo" do coronel De La Roquette, tambem não se recorda, o que fez um dos advogados da defesa afirmar que as "testemunhas têm a memoria fragil".

REPUDIANDO AFIRMAÇÕES

Para atender as responsabilidades

Como uma testemunha vinda de Chastila Roux relembra certas palavras que o sr. Pozzo di Borgo tinha pronunciado, quando se encontrava de passagem, no respeito do coronel De La Rocque o sr. Pozzo di Borgo levantou-se no meio das polícias que o cercavam e refutou as palavras da testemunha e por em causa um alto funcionário que teria também entregue dinheiro ao coronel De La Rocque.

— O nome — reclamam os advogados do coronel De La Rocque, mas o sr. Pozzo di Borgo responde:

Quintês dados:

Dívida Externa . . .	219.432.937\$77
Dívida Interna Fundada . . .	28.134.000\$00
Dívida Flutuante . . .	44.868.345\$314
	R\$. 282.375.282\$791

No que se refere ao orçamento em execução, verifica-se que, para fazer face à "Despesa", fixada em . . . rs. 70.146.483\$061, foi criada uma

do Estado, o governo dispõe da importância de rs. 1.178.459\$832, sendo que parte da mesma (3.000 contos) que estava destinada ao serviço da "Dívida Externa", acha-se em depósito no Banco do Brasil, e outra parte (4.600 contos) é representada por uma letra do Departamento Nacional do Café, a vencer-se em fins de dezembro próximo. O restante, em espécie, está em depósito em vários bancos e caixas.

—Fica para outra vez pois tenho agora outros casos a resolver". (Referia-se provavelmente ao processo em que se encontra no caso do "Café").

O sr. Chupine, que foi delegado de propaganda da Associação dos "Croix de Feu", declara que deixou a associação "porque o coronel La Roque preparava o caminho ao fascismo".

A testemunha prosegue: "Eu sabia que o coronel La Roque era mentiroso e portanto não podia acreditar que realmente verbas secretas. E, entretanto, verdade".

O coronel La Roque replica: "Tudo o que disse o sr. Chupine é exato, fora as injúrias." (Risos).

O sr. Chupine prosegue: "O coronel La Roque recebeu aliás, de outras pessoas, "Recettes" de rs. 34.576.660!... donde resulta um "deficit" de rs. 5.369.832.361.

Deve ser assinalado porém que esse "deficit" será forçosamente agravado de 1.800 contos pouco mais ou menos, de rendas que não mais são arrecadadas pelo Estado:

a) — Taxa de 15% por cada sacca de café exportada e cujo montante, orçado em rs. 9.054.000\$000 para o corrente exercício, era recolhido mensalmente pelo Departamento Nacional do Café ao Thesouro do Estado, a qual taxa, à vista da nova política cafeeira do governo federal, deixou de ser cobrada;

As despesas de prompto pagamento, relativas a contas de fornecimento, juros de apólices, resgate de apólices sorteadas, contribuições a empresas de beneficência, de previdência e escolares, vencimentos de pessoas em importância muito superior àquella do que já dispõe e virá a dispor o Thesouro até o fim do anno.

O exposto faz certo que é muito grave a situação financeira encontrada pelo novo governo, impondo-se a adopção immediata de medidas rigorosas para estabelecer o equilibrio orçamentario do Estado, quer pela melhor arrecadação dos tributos, quer pela mais severa fiscalização da

UNICO

ne se propõe realizar o Estado liberal;
substancia, sendo a da própria neutra-
mente é que cada partido procura um
ideias os mais disparatados. Tomemos

vidias em matizes partidários. Que tirar de um conglomerado de conservadores, liberais, socialistas, trabalhistas, a chegarmos até os fins superiores do do numerus dos partidos e os programas contraditórios dificultam, senão fixação de uns tantos pontos comuns.

maica Manollesco definiu, no seu co-

balho "O partido unico", a estrutura especifico do Estado autoritario: elle é fundamental do regimen". Esse partido

LIBRÃO, 30 — (U. P.) — O Diário da Liberdade anunciou em sua edição de hoje, a publicação de um trabalho de grande importância, que trata da situação política do Brasil, e que é o resultado de uma longa e minuciosa investigação.

estas virtudes nacionais. De tal forma
papel do partido na entrosagem do Es-
tado, que a sua incorporação específica na
sua função própria, fica embutida no
constitucional. Se na liberal-democracia,
vel das despesas a efectuar com as res-
pectivas repartições.

LISBOA, 30 — (U. P.) — A lei de
meios para o ano vindouro, apresenta-
da hontem ao governo pela assembleia
nacional, fixa em dez e meio por cen-
tismo, que, segundo boatos proceden-
tes do Porto, o bispo daquella diocesi
tencionava abandonar o seu alto posto.

Homenageado pelo ministro da
educação

LISBOA, 30 — (U. P.) — O minist

O partido vivia, a margem do Estado, à fé de facto, no regime de novembro e, integrante da synthese estatal, se associa à nova constituição, tem a mesma consciência Estado e da sua missão, providencial.

se forma uma união sagrada. E' um
ao qual se juntam todos os patriotas
ou batida pela tragedia de uma guerra
crise interna. Imaginemos essa união
cidade e disciplinada, os militantes consi-

pele, fundidos numa unidade formal de educação política systemática, e teremos o elemento do Estado autoritário, que se chama o. As idéias-forças do Estado são também idéias, através de um anseio de harmonização, constituintes e de influência recíproca, para a instituição da ordem terrestre para a instituição da Marinha de Guerra, da Aviação Naval e da rede telegráfica aérea. Todas as obras complementares do poder, os mercados, trabalhos de urbanização de Lisboa e construção de um grande estado.

São intensificados os estudos destinados a um maior aproveitamento das quedas d'agua de Portugal e as pesquisas destinadas à exploração dos recursos minerais da metropole e colonias.

pró-língua, a sua armadura nacional. A ele pertence a propaganda do regime, da educação aos seus fins e concepções. Ele quer que o Brasil seja um país que dê a entender que tem o mesmo papel pedagógico: uma das massas dessa altitude, possam ser prontos a construção de uma rede complementar de estradas de rodagem para a Ilha de Madeira, e a contratar empreitadas da Cia. Geral de Depósitos afins de serem dotados nortem lycées.

PROMOÇÕES

LISBOA, 30 — (U. P.) — O Supremo Tribunal Militar julgou favoravelmente os recursos apresentados pelo vice-almirante Tito Moraes e pelo contra-almirante Mendes Cabecadas, os quais alle-
mto. **NO TRIBUNAL DA BOA HORA**
LISBOA, 30 — O Tribunal da Boa No-
ta condemnou Rodrigues Frazco, que

... não fosse agora um moinho de vento, que mais do que um governo, porque é a nação e o Estado só deve existir pelo Partido Nacional, depositário legal do Ideal e da ordem de novembro.

MEBOA. 20 - (U. F.) - O presidente

A TAÇA E AS MEDALHAS QUE SERÃO OFERECIDAS AOS VENCEDORES

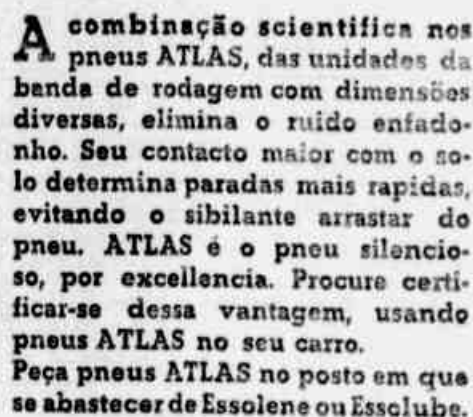
Os premios serán entregues aos vencedores no mesmo día do certamen.

serão expostos em dia previamente designado.

O diretor técnico do X está ajudando a todos de várias maneiras, mesmo em sua sede à 13 horas, além de incorporar os requisitos para a fim de

Quem não anuncia não negocia.
Anunciar no O CRUZEIRO é me-
lhorar de 100 % seus negócios. O
CRUZEIRO custa somente 15000, e é

...Graças ao desenho científico-



ATLAS

Usado, vendido e distribuído pela

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

O jogo de hoje contra o Nautico — A technica que apresentam os visitantes — Na redação do DIARIO DE PERNAMBUCO

LABS. RAUL LEIT

os Raul Leite fabricam medicamentos

O quadro do Nauticus vai se apre-

— Sexta-feira, às 18 horas, realizar-

com acomodações para 26 passageiros. Tem também bastante espaço para a mala aérea e combustível, desenvolvendo a velocidade média de

PROVOCAL
Tira logo as dores e depura o sangue.

el ao alvi-rubro

O Nautico obteve hontem uma grande victoria no jogo official do campeonato de basket-ball, vencendo por 24 x 11 a valorosa turma da Escola de Medicina. O jogo dos 2.^{os} quadros tambem foi favoravel ao alvi-rubro

MUTILADO

MUNDO DE LUZ E DE SOM

.....

"REMBRANDT"

(Rembrandt)

Esta produção de Alexandre Korda poderia ser chamada "A História de Rembrandt". Quasi que não se nota os defeitos do homem. Onde ficava sua grandza? Sua genialidade? Não é visível. Era um homem como os outros, querendo de seus pintinhos, de sua boa sorte e um tanto do deobede. Era profundamente humano, aspero, sensual, vido. Mas, erantes de tudo, um genio e só o genio tem o privilegio de fazer um mundo a sua maneira. Era muito sincero com a sua arte ("o meu mundo é insubstancial") e gostava de pintar mendigos somente para contradizer os de casa que achavam que ele devia pintar principes e reis. Nunca fez dinheiro e nunca teve o preconceito de ganhar-o. Certa vez ao pintar os guardas do Papo, deu-lhes a physionomie que escondiam nas armaduras. A infelugação que proteceu não lhe arrefoce a concepção de haver pintado certo. Tira o casaco e um delos e descobre o "cynico" na capa do gentilhomem. Rembrandt tem bons momentos. O pepel "sietido" por Charles Langton não podia ser melhor. — L.

—○—

PARQUE

"A HISTORIA COMEÇOU

EM NOTAS

"élite" do cinema sentira sua beliza totalmente. Vem demonstrar a sociedade o quanto os americanos podem fazer pelo cinema quando não são macedos por mercantilismo. É uma consolação nas épocas das expectações, de balados, crevistas, de "sain", assistir-se a zé do porte de "A História Começou a Fazer".

Todas as qualidades cinematográficas americanas como que se agruparam à sua volta. Naturalmente como um director tem posse de seus recursos. Aqui não cabe a classificação de Chabine, o critico de "Pour Vous" atinha aos filmes bilheteiros: não é um film, é um caso. Ainda porém de ser um caso, este é um film.

O director da Companhia do Vapo está em elegico no seu mais luxuoso tranfinitismo. No começo pronuncia um quatro palavras que não suficientes para se "reccilar" interiormente. Um de bons tipos de historis. Vizo atormento do pelo aspeita da infidelidade da esposa. Não o suportando mais, este abandona com um iconico bilhete. O resto do film é todo uma luta de concienças; do marido que não quer o corredo, da mulher que o deseja e afirma que não compreende a situação que involuntariamente se pô amido.

As cenas dos Chifres Victor e Cassino de um "haruor" e de uma "fina" que temba crezes noça de Courtesia.

(History is made at night)

para clodger este film. Apenas o receio do exagero estético classificou-o como obra-prima. Foi uma surpresa para quan-

o o ciram. Deixa a distância tudo o que Frank Borzage já produziu até hoje. Todo o seu talento, toda a sua gama de emoções foi empregada nesta história, e não sabemos o que mais admirar, tão magnificamente bem "realizada" ela foi. "A História Começou à Noite" vale por uma época do cinema. Dificilmente se acredita ter sido Frank Borzage o seu realizador.

Não é algo de espetaculoso, de acessível ao gosto do público. Mas, isto ressalta sua qualidade máxima. Assento a

CARTAZ DO DIA

PARQUE — "A história começou à noite", da United, com Charles Boyer.

MODERNO — "Rembrandt", da United, com Charles Laughton.

ROYAL — "Cuidado, pequenas", da Paramount, com Lew Ayres.

POLYTHEAMA — "Sacrifício de um escrô", com Paul Cavagnac, e "Altos negócios ferroviários", com George O'Brien.

IDEAL — Hoje e amanhã — "S. JOSE" — Hoje e amanhã — "A mulher de vermelho", da Warner First.

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "O clarim da floresta", com Lionel Barrymore.

CASA FORTE — Amanhã — "O mistério do quarto escuro", com Boris Karloff.

STO. AMARO — "Entrevista interplanetária", da Nova Universal, com Buck Jones.

EDEN — "Luar do campo", da Warner First, com Dick Foran, e a 4.ª série de "Flash Gordon", da Nova Universal, com Buster Crabbe.

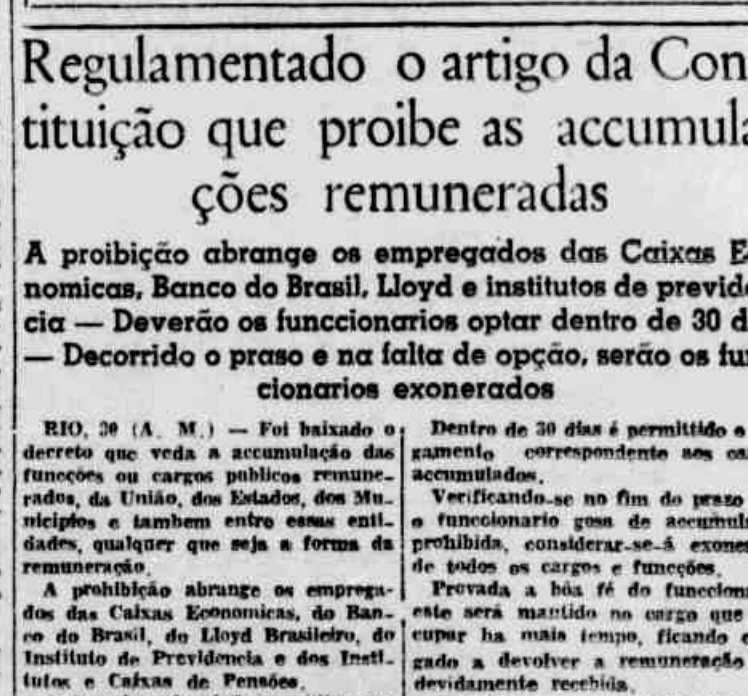
PINA — "Os homens não são deuses", da United, e a 6.ª série de "A flecha sagrada".

REAL — "Na pista da viúva", da R. K. O. Radio, com Bert e Robert, e a 2.ª série de "Flash Gordon", da Nova Universal, com Buster Crabbe.

ELDRADO — Hoje e amanhã — "Alegre divoreciada", da R. K. O. Radio, com Astaire e Rogers.

CORDEIRO — Hoje e amanhã — "Silêncio", da Paramount, com Clive Brock, e o início da série "O cavaleiro fantasma", com Buck Jones.

CINE OLINDA (Olinda) — Hoje e amanhã — "A parisiense", da R. K. O. Radio, com Lily Pons e Gene Raymond.



O funcionário deve, ao misturar que tiver acumulado funções, deverá opor dentro de 30 dias a partir da publicação da lei e declarar às autoridades de sua cidade, sob pena de multa.

nado a cargo pelo qual optou.

Decorrido o prazo, e não tendo ainda o optado, o governo decretará as exonerações que se fizerem necessárias.

A INSTALAÇÃO DO CONSELHO DE ECONOMIA

MIA

RIO, 30 (A. M.). — Instalar-se-á na próxima sexta-feira, no gabinete do ministro Souza Costa, o Conselho Técnico de Economia.

PRESO UM OFFICIAL

RIO, 30 (A. M.). — Foi mandado apresentar-se preso pelo batalhão de guardas, à disposição do ministro da Guerra, o segundo tenente do 10.^o B. L. Manoel Gonçalves Freitas de Melo, designado do Serviço de Recrutamento da 9.^a zona, da 7.^a Circunscrição Militar.

CHEGOU AO RIO A AVIA- DORA MARVEZ BASTE

RIO, 30 (A. M.) — O avião de

Maryse Bastin recebeu, hoje, no camp dos Affonso. A aviadora franceza foi recebida pelo embaixador do seu país, representantes do corpo diplomático e pessoal da Escola de Aviação.

Maryse Bastin teve carinhosa recepção.

CONTINUARA A FUNCIONAR O TRIBUNAL DO JURY

RIO, 30 (A. M.) — Respondendo a uma consulta que lhe foi feita pelo juiz criminal de Niteroy, o presidente da Corte de Appellação do Estado do Rio, declarou que, em face do art. 19, letra A, n. 163, da nova Constituição, o Tribunal do Jury continuará a funcionar.

N A V E G A Ç Ã O

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA "HIGH PATRIOT"	PARA O SUL "HIGH CHIEFTAIN"
Esperado neste porto no dia 2 de Dezembro, sairá depois de indispensável demora para os portos de: Las Palmas, Lisboa, Boulogne e Londres.	Esperado neste porto no dia 3 de Dezembro, sairá depois de indispensável demora para os portos de: Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.
VAPORES ESPERADOS	VAPORES ESPERADOS
"High Monarch" 17-12-37	"Arianza" 10-12-37
"Arianza" 20-12-37	"High Princess" 17-12-37
"Almanzora" 23-1-38	"Almanzora" 24-12-37
"High Brigade" 28-1-38	"High Brigade" 31-12-37
"High Patriot" 28-1-38	"High Brigade" 14-1-38
"High Monarch" 28-1-38	"H. Monarch" 28-1-38
"Arianza" 28-1-38	"H. Chieftain" 11-2-38
"High Princess" 28-1-38	"Arianza" 17-2-38
"Almanzora" 7-4-38	"H. Princess" 25-2-38
"H. Patriot" 22-4-38	"H. Brigade" 11-3-38
"Arianza" 4-5-38	"Almanzora" 18-3-38
"H. Chieftain" 20-5-38	"H. Patriot" 25-3-38
"Almanzora" 2-6-38	

PARA PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE
M. NAUGHTON RUMBO
Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

Companhias Francezas de Navegação

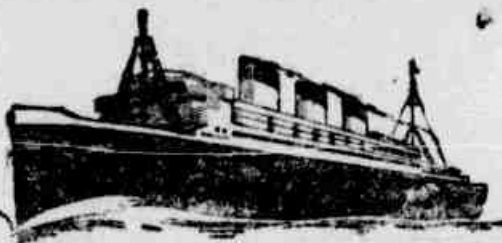
CHARGEURS REUNIS
STE. GLE T. MARITIMES A VAPEUR
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA	PARA A EUROPA
O paquete LIPARI esperado em 3 de Janeiro de 1938, destinando-se a: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres.	O paquete GROIX esperado em 24 de Dezembro, destinando-se a: Dakar, Casablanca, Lisboa, Bordeaux, Havre e Dunkerque. Óptimas acomodações para passageiros. Para DUNKERQUE e escalas "FORMOSE" — 16 Janeiro
TRANSPORTS MARITIMES	
O luxuoso e rápido paquete "CAMPANA" tocará em Recife, no dia 23 de Dezembro, destinando-se a DAKAR, MARSELHA e GENOVA. Excelentes acomodações para passageiros.	
PROXIMAS ESCALAS:	
O paquete "MENDOZA" tocará em Recife no dia 11 de Janeiro de 1938. Destinando-se a: MARSELHA e escalas.	
Vapor "GUARUJA" — 1.ª quinzena de Fevereiro, MARSELHA e escalas.	
Para informações e fretes e passagens com os Agentes	
LEAO & Cia.	
RUA BARAO DO TRIUNFO N.º 51 — FONE N.º 9145 — RECIFE	

LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N.º 10 — Phone: Scopia de Freitas n.º 9297 — Informação n.º 9214

PARA O SUL	PARA O NORTE
ARARANGUA (PAQUETE) — Esperado dos portos do norte no dia 1, sairá no dia 2 para: MACEIO, BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.	ARARANGUA (PAQUETE) — Esperado dos portos do sul no dia 30, sairá no mesmo dia para: NATAL.
ITAGUASSU (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do norte no dia 9, sairá no dia 10 para: MACEIO, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.	ARAGANO (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do sul no dia 7 sairá no dia 8 para: CABEDELO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM.
ARATANHIA (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do norte no dia 13, sairá no dia 14 para: MACEIO, BAHIA, RIO, SANTOS, PARANAGUA e ANTONINA.	
VAPORES PARA O NORTE	
ARARANGUA (PAQUETE) — Esperado dos portos do sul no dia 30, sairá no mesmo dia para: NATAL.	
ARAGANO (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do sul no dia 7 sairá no dia 8 para: CABEDELO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM.	
VISTORIAS — As vistorias só serão atendidas e feitas dentro do prazo legal de 48 horas após a descarga do navio.	
AGENTE — ULYSSES J. CORREIA	TEL. COSTEIRA

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE
DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburguesa Sul-Americana)

PARA O SUL	PARA A EUROPA
"Cap Norte" 11.12	"Gen. Osorio" 19.12
"Antonio Delfino" 8.1	"Cap Norte" 9.1
"Gen. Osorio" 29.1	"Antonio Delfino" 6.2
"Cap Norte" 19.2	"Gen. Osorio" 27.2
"Antonio Delfino" 19.3	
SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS:	
CHEGADAS DE HAMBURGO SAÍDAS PARA HAMBURGO	
"Atrich" 4.12 "Uruguay" 26.11	

Mais informações com os Agentes:
HERM. STOLTZ & C.º
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9013

Amortização de Novembro de 1937

No sorteio de amortização realizado, na sede da Companhia, com a assistência da Fiscal da Inspeção de Seguros da 3.ª Circunscrição, São Paulo, e na presença dos srs. portadores de títulos e do público em geral, foram sorteadas as seguintes combinações:

PLANO ANTIGO	PLANO NOVO
"A"	"B"
1.º — 4.º	1.º — 4.º
I A F M T D	Z K 30 Q V 22 R N 28
S I A A B B	F O 24 V M 2 Y N 15
CM F Q Q H	S E 13 C N 1 C B 3
K R E F K I	S T 28 B Q 17 U B 30

Informações e prospectos
RUA JOAQUIM TAVORA, 25-5.º
Edifício do Banco Auxiliar do Commercio

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO
CIA. NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA, S.A.
Capital realizado R\$ 2.250.000.000
SAO PAULO

INFLUAÇÃO
TYPHO UREMIA
INFECÇÃO
INTESTINAL
E URINÁRIA
EVITAR SE URGENTE
UROFORMINA
DE GIFFONI EM 100% URSO E DOGAL
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - L.º DE MARCO, 17 - RIO

ESTACÃO BALNEARIA EM OLINDA

Em casa de família de tratamento, aluga-se quartos a casas sem filhos, com, ou sem pensão. Ótima cozinha. Preços modicos. Bonds a porta.
RUA DO SOL, 510 — OLINDA

2 vezes por semana
RIO-RECIFE-BELÉM
E VICE-VERSA
COM AS RESPECTIVAS ESCALAS

via CONDOR

Informações:
Syndicato Condor Ltda.

AGENTES:
HERM. STOLTZ & C.º
Avenida Marquez de Olinda, 35 — Phone 9013

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL	VAPORES PARA O NORTE
ITATINGA — Esperado de Cabedello no dia 1, quarta-feira, sairá no mesmo dia para: MACEIO, BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, PARANAGUA, ANTONINA, IMBITUBA, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.	ITATINGA — Esperado de Cabedello no dia 2 de Dezembro, sairá no mesmo dia para: MACEIO, BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE. (Para Victoria não receberá carga).
Recebemos carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco e Itajhy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.	Recebemos carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco e Itajhy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro, e para Pelotas com transbordo em Rio Grande.
ITAPAGE — Esperado dos portos do norte no dia 2 de Dezembro, sairá no mesmo dia para: MACEIO, BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE. (Para Victoria não receberá carga).	ITAPAGE — Esperado dos portos do norte no dia 16, 5.ª feira, sairá no mesmo dia para: MACEIO, BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE. (Para Victoria não receberá carga).
Recebemos carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco e Itajhy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro, e para Pelotas com transbordo em Rio Grande.	Recebemos carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco e Itajhy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro, e para Pelotas com transbordo em Rio Grande.
ITATUBA — Esperado de Cabedello no dia 8, quarta-feira, sairá no mesmo dia para: MACEIO, BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, PARANAGUA, ANTONINA, IMBITUBA, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.	ITATUBA — Esperado dos portos do sul no dia 6, segunda-feira, sairá no mesmo dia para: Cabedello.
Recebemos carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco e Itajhy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro, e para Pelotas com transbordo em Rio Grande.	ITATUBA — Esperado dos portos do sul no dia 16, quinta-feira, sairá no mesmo dia para: Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belem.
ITATUBA — Esperado dos portos do norte no dia 9, quinta-feira, sairá no mesmo dia para: MACEIO, BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE. (Para Victoria não receberá carga).	Recebemos carga para: Santarem, Obidos, Parintins, Ilacoatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belem do Pará.
Recebemos carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco e Itajhy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro, e para Pelotas com transbordo em Rio Grande.	ITATUBA — Esperado dos portos do sul no dia 16, quinta-feira, sairá no mesmo dia para: Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belem.
ITATUBA — Esperado dos portos do norte no dia 16, 5.ª feira, sairá no mesmo dia para: MACEIO, BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE. (Para Victoria não receberá carga).	Recebemos carga para: Santarem, Obidos, Parintins, Ilacoatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belem do Pará.
Recebemos carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco e Itajhy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro, e para Pelotas com transbordo em Rio Grande.	ITATUBA — Esperado dos portos do sul no dia 16, quinta-feira, sairá no mesmo dia para: Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belem.
ITATUBA — Esperado dos portos do norte no dia 16, 5.ª feira, sairá no mesmo dia para: MACEIO, BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE. (Para Victoria não receberá carga).	Recebemos carga para: Santarem, Obidos, Parintins, Ilacoatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belem do Pará.
Recebemos carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco e Itajhy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro, e para Pelotas com transbordo em Rio Grande.	ITATUBA — Esperado dos portos do sul no dia 16, quinta-feira, sairá no mesmo dia para: Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belem.

EQUIPAMENTO

possuimos o melhor
EQUIPAMENTO
maquinas novas —
serviço permanente
de conservação,
iluminação perfeita,
moveis confortaveis,
ensino eficiente e dis-
pensamos a cada aluno
atenção pessoal — O nosso
lema é: criterio, eficiencia e
cortezia.

EIS PORQUE PREFEREM

ESCOLA REMINGTON

DIRECTOR — EMILIO KUHLMANN
DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — CORRESPONDENCIA
RUA JOÃO PESSOA, 259-1.º andar
(ALTOS DA CASA PRATT)
A ESCOLA DOS BONS EMPREGOS
PARA OS BONS CANDIDATOS

CASA PÉROLA

ANTONIO SANTOS
LARANJEIRAS, 36
Compra-se ouro, prata, platina e pedras preciosas. Ouro de 95000 até 175000 a gramma. Executa-se qualquer trabalho em ouro, prata e platina.
CONCERTOS DE RELOGIOS garantidos por um anno. LARANJEIRAS, 36.

COMPANHIA CARBONIFERA

RIO-GRANDENSE
SERVIÇO RÁPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL	PARA O NORTE
BUTIA No porto sairá a tarde para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.	CHUY Amanhecerá no dia 6 de Dezembro, sairá a 8 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.
TAQUY Amanhecerá no dia 5 de Dezembro, sairá a 6 para os portos de: CABEDELO, NATAL, FORTALEZA, PARNAYBA, VIA TUTOYA.	CAXIAS Amanhecerá no dia 19, sairá a 20 para os portos de: CABEDELO, NATAL, FORTALEZA, PARNAYBA, VIA TUTOYA.
AGENTES: PINTO ALVES & CIA. Teleg. Suat TELEPHONE 9-4-5-9	

ARTHRITISMO-GOTA-RHEUMATISMO

LYCETOL
GRANULADO DE GISSONI O MELHOR DISSOLVENTE DO ANJO URGENTE
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA T. DE MARCO, 17 - RIO

BAZAR PERNAMBUCANO

— DE —
J. A. NOGUEIRA
RUA LARGA DO ROSARIO N.º 128
CLUB DE SORTEIOS DE MOVEIS
Autorizado e fiscalizado pela Delegacia Fiscal de Pernambuco
CARTAS PATENTES N.ºS. 68 E 69
Resultado das extracções dos coupons-brindes gratuitos realizadas em 30 de Novembro de 1937

EXTRAÇÃO A'S 11 3/4 HORAS	EXTRAÇÃO A'S 17 3/4 HORAS
1.º PREMIO ... 70818	1.º PREMIO ... 33486
2.º PREMIO ... 57677	2.º PREMIO ... 17041
3.º PREMIO ... 79877	3.º PREMIO ... 04034
4.º PREMIO ... 45100	4.º PREMIO ... 81963
5.º PREMIO ... 75189	5.º PREMIO ... 39421

Visto: Abel Pinto.
J. A. Nogueira, Proprietario.

PRO-MATRE

Ampara, Defende, Unifica a Nação Desde o Berço!
FESTA DA MATERNIDADE DO RECIFE
(Saravets Dançantes)
12 de Dezembro, no JOCKEY-CLUB
Musica, Bailados e Canções
A 8 horas e 15 minutos da tarde
Ingressos de R\$ 12,00 e R\$ 20,00

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

A mais importante Companhia de Capitalização da America do Sul
AMORTIZAÇÃO DE NOVEMBRO
No sorteio de amortização realizado hontem, foram sorteadas as seguintes combinações:
MYI XBH HFF XPD UDL RRI
Todos os titulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados pelo capital garantido a que tem direito, na
Inspectoria Geral de Pernambuco: RUA NOVA, 310, 1.º — RECIFE com os Inspectores e Agentes

Avisos Funebres

PEDRO MARQUES DE ALMEIDA
1.º ANIVERSARIO
A família de Pedro Marques de Almeida convida seus parentes e amigos, para assistir a missa que será celebrada por alma de seu saudoso pai, o sr. PEDRO MARQUES DE ALMEIDA, no dia 7 (7) horas da manhã, na Igreja de Santo Antonio, do dia 4 do corrente. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem.

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer jóia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas brilhantes, caixas de penhores da Caixa Economica. Máquinas Singer, Photographias, de Recorver, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a ÚNICA que concede relógios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Jóias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA" — Rua Laranjeiras, 20. Phone 6-0-9-5
Secção de penhores no 1.º andar
ALDERED FARIAS

HENESTRIS

PARADO FRONTAL
a unica linha para cabelo.
CASA CHASSAGNE
INDIPATRY 157 - IARDAN

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA" — unica que oferece melhor oferta e cobra menos juro. Aceitam-se por conta de suas cauteias qualquer importância. Rua das Laranjeiras n.º 26.
Joaquim Moreira da Silva Junior

COMBATA A SYPHILIS TOMANDO

Elixir de Nogueira
FERVA, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

PORCINA AMORIM

Enfermeira especializada (Parteira)
diplomada pela Faculdade de Medicina e curso pratico na Maternidade de Recife
Atende a qualquer hora
Rua Santa Theresia, 93

As chancellarias de Londres e Paris empenhadas na mais seria das conversações dos ultimos tempos

CHAUTEMPS E DELBOS CONSIDERAM "ALTAMENTE SATISFATORIA" A VIAGEM DE LORD HALIFAX A BERLIM

EXISTE A MAIS PERFEITA SOLIDARIEDADE ENTRE A FRANÇA E A INGLATERRA

LONDRES, 30 (A. P.). — Os dois primeiros ministros e os ministros das Relações Exteriores da França e da Inglaterra, concluíram as suas conversações preliminares das suas conversações diplomáticas, encerrando o seu resultado como "altamente satisfatório", e decidindo pela necessidade de um exame posterior sobre as exigências coloniais da Alemanha.

Segundo dizem os círculos, a reunião de hoje versou sobre quatro pontos principais: primeiro, a viagem de Lord Halifax a Berlim; segundo, a situação do Extremo Oriente; terceiro, a situação hispanhola; e, finalmente, a questão colonial.

Nesse mesmo círculo adiantam que ambas as partes concordaram "na necessidade de os preparativos" antes de se tomarem quaisquer decisões de carácter definitivo.

Segundo se afirma, a próxima viagem do sr. Yvon Delbos a Europa Central também foi vertida na sessão de hoje dos quatro estadistas.

Logo no início das conversações Lord Halifax informou os ministros franceses das impressões que trouxe das suas conversações com o sr. Fustier, afirmando os mesmos bem informados que os senhores Chautemps e Delbos concordaram em reconhecer como "altamente satisfatória" a viagem de Lord Halifax.

Relativamente à situação de Shanghai, os estadistas franceses e ingleses mantiveram-se no mesmo ponto de vista, "estando profundamente de acordo" em reconhecer a seriedade da posição dos seus países e a necessidade de uma vigilância mais atenta "para a garantia dos seus interesses".

Adiantaram o edifício da Downing Street 10, para comparecerem ao jantar que o sr. Eden lhes ofereceu, tanto o sr. Chautemps como o sr. Delbos pareciam intrinsecamente satisfeitos, tendo o ministro do Exterior da França afirmado que existia "a mais perfeita solidariedade" entre a Inglaterra e a França "com a qual contamos resolver os nossos problemas".

Os dois estadistas franceses reafirmaram mais uma vez as suas esperanças sobre a não-intervenção na Espanha, qualificando-a como a verdadeira "política do direito".

INTERPELAÇÕES NA CAMARA DOS COMUNIS

LONDRES, 30 (A. P.). — Os chefes dos grupos inglês e francês e mais os ministros do Exterior dos dois países estão actualmente empenhados na mais seria das conversações que tem sido levadas a efeito ultimamente e das quais devem sair novas directivas para a política internacional da Europa.

Lord Halifax, que faz pouco voltou da Alemanha onde conversou com o chancelier Hitler, também tomou parte na reunião com os srs. Chamberlain, Delbos, Chautemps e Eden.

As conversações prosseguiram depois do almoço, tomando parte vários outros membros do gabinete entre os quais os srs. Simon, Helleham e Inskip.

Adianta-se que a reunião de hoje teve um carácter mais informativo do que propriamente específico com respeito aos graves problemas a serem discutidos, esperando-se que quaisquer declarações a serem feitas amanhã.

Na Câmara dos Comuns, enquanto isso, a oposição insistia para que fossem prestados maiores esclarecimentos e que, porém, não foi possível a Lord Cranborne, que representava no momento ao capitão Eden, responder como era de direito dos diversos autores das interpeleções.

Respondendo a uma outra interpeleção, o representante do governo disse que o pacto da Sociedade das Nações não seria objecto de nenhuma controvérsia nas presentes discussões entre os estadistas franceses e ingleses.

Interrogado sobre qualquer acção por parte do Instituto de Genebra em relação às exigências alemãs sobre as minorias germânicas na Europa Central, Lord Cranborne disse que não era do seu conhecimento que tivesse dado entrada na Sociedade das Nações nenhum pedido a esse respeito.

O teor dessas perguntas dirigidas ao representante do governo, denota que reina a perplexidade entre os membros da oposição de que, da actual conferência, pode surgir uma fórmula que concorde a Alemanha o que ela exige sobre as minorias na Europa Central.

A participação de Lord Halifax nos trabalhos demonstra que o assunto principal a ser tratado foi a questão das exigências feitas pelo Fustier-chancelier, ao representante do governo inglês quando de sua visita a Berlim.

A IMPRENSA ALEMA INSISTE NAS REIVINDICAÇÕES COLONIAIS

BERLIM, 30 (U. P.). — Os jornais não podem deixar de fazer comentários sobre as conversações de Londres. Continuam apenas a insistir na seriedade do alto representante do governo inglês quando de sua visita a Berlim.

REINICIADAS AS CONVERSACOES ANGLO-FRANCEZAS

LONDRES, 30 (U. P.). — As conversações anglo-francesas foram reiniciadas às 11 horas e dez minutos de hoje.

OPTIMISMO EM TORNO DAS CONVERSACOES FRANCO-INGLEZAS

PRAGA, 30 (U. P.). — Os círculos políticos comemoram satisfatoriamente a declaração do sr. Camille Chautemps em Londres e salientam que ainda não se deu devido aos resultados das conversações.

A PROXIMA REUNIAO DA DIETA

VARSOVIA, 30 (U. P.). — A primeira reunião da Dieta polonesa está marcada para primeiro de fevereiro vindouro.

O SR. YVON DELBOS VISITARA A POLONIA

VARSOVIA, 30 (U. P.). — O sr. Yvon Delbos, ministro das Relações Exteriores da França, é esperado nesta capital no próximo dia 3 de dezembro.

O sr. Yvon Delbos conferenciou com o ministro do Exterior da Polónia.

COMENTARIOS DA IMPRENSA POLONEZA SOBRE AS CONVERSACOES ANGLO-FRANCEZAS

VARSOVIA, 30 (H.). — A imprensa polonesa mostra grande interesse pela viagem a Londres do ministro do Exterior da França, viajando essa que precede a visita do sr. Delbos a esta capital.

A este respeito o "Kurier Poranny" escreve: "Da descoberta da questão dos 'cogulados', e apesar da campanha movida por certos jornais acusando a França de estar a soldo de Moscou, o governo francês obteve na Câmara dos Deputados uma vitória importante. Este mesmo sucesso parlamentar facilitou a missão dos srs. Chautemps e Delbos a Londres. Em Londres, como em Varsóvia, o sr. Delbos aparecerá como elemento de confiança da nação francesa, da verdadeira grande França democrática".

O "Warszawski Dziennik Narodowy", órgão da direita, repete, a propósito da viagem do sr. Delbos a Varsóvia a tese de que "as visitas do ministro dos Negócios Estrangeiros da França a Varsóvia, Bucareste, Belgrado e Praga, devem

ser consideradas como prova de certa evolução na política francesa, que até ao presente se apoiava estritamente na segurança colectiva. A França reconhece agora que os acordos directos bilaterais são igualmente importantes elementos de pacificação".

OS CIRCULOS TECNICOS SE OPÕEM A RESTITUIÇÃO DAS COLONIAS A ALEMANHA

LONDRES, 30 (H.). — Nos círculos técnicos afirma-se a necessidade de não ceder a Alemanha suas colónias, pois as mesmas estão se tornando as fontes vitais das comunicações aéreas imperiais.

Julga-se também que o Mediterrâneo não constitui, actualmente, uma via marítima segura. Além de outras razões, os meios técnicos actuais que não se deve ceder a Taginika por isso que permitiria a interceptação do tráfego aéreo.

PROSEGUEM AS CONVERSACOES

LONDRES, 30 (H.). — Os ministros franceses deixaram Budapesta há pouco depois das 15 horas.

Emquanto o sr. Camille Chautemps, em companhia do sr. Yvon Delbos, se dirigiu directamente para a embaixada francesa, os srs. Anthony Eden, Yvon Delbos e Léger foram para o Foreign Office.

Ah! tiveram uma última conferência que durou dez minutos.

Os srs. Yvon Delbos e Léger se retiraram depois para a embaixada da França.

mentos dos juros dos coupons do empréstimo de oito por cento da cidade de São Paulo, vencido em 15 de novembro, salientando-se que, até agora, o cambio brasileiro era controlado oficialmente, o que permitia o governo federal assumir certa responsabilidade nos pagamentos de papéis estrangeiros e municipais, mas, desde que o cambio está inteiramente livre, não se sabe se a administração do presidente Vargas continuará a se interessar pelas dividas estaduais ou deixará que os contractors individuais façam acordos a respeito de suas dividas.

Também prevalece a dúvida nos círculos financeiros sobre se será necessário que setenta e cinco por cento dos portadores de títulos do Estado do Maranhão aceitem o plano do sr. Bouças para pagamento de 30 por cento do valor facial nos coupons vencidos antes do esquema Oswaldo Aranha, e uma vez que o período para aceitação já foi prorrogado duas vezes, parece que haverá dificuldade em persuadir os restantes portadores a aceitar, de modo a perfazer a quota de setenta e cinco por cento.

O decimo anniversario do Sindicato Condor Ltda.

UMA DATA MEMORAVEL PARA A AVIACAO COMERCIAL BRASILEIRA

O dia 1º de Dezembro marca a passagem do 10º aniversário da fundação do "Sindicato Condor Ltda.". Foi nessa data que, em 1927, os fundadores da empresa lançaram os alicerces sobre os quais repousaria a nova entidade aeronáutica. Foram seus fundadores: o sr. Ernesto Pereira Carneiro, a firma Herm Steila & Co., os técnicos e aviadores alemães, Fritz W. Hammer e Max Bauer.

Como primeira linha regular foi traçada a rota de Rio de Janeiro a Porto Alegre, já em Fevereiro de 1927.

Desde o seu início o "Sindicato Condor Ltda." desenvolveu forte actividade no sentido de dotar o país com uma rede aérea comercial cada vez mais extensa.

Proseguindo nos seus esforços, no exterior dos anos, instalou a "Condor", sucessivamente, serviços aéreos regulares entre o Rio e Porto Alegre, Rio e Natal (em conexão com os aviões transoceanicos da "Lufthansa"), que ligam o Velho Mundo ao novo Continente, Rio-Montevideo-Buenos Aires, Rio-Belem do Pará, São Paulo-Cuiabá (Matto Grosso), em conexão com o serviço do "Lloyd Aéreo Boliviano", Buenos Aires-Santiago do Chile, Parnahyba-Uruguay (França).

Nada menos de 17 Estados brasileiros e cinco países sul-americanos são ligados entre si pelo serviço da "Condor", cuja frota, actualmente, conta com 10 aviões, na sua maioria trimotores, e com a construção alemã "Junkers", pan-metálicos e dotados de instrumentário de navegação e mais completo e moderno.

O Sindicato Condor Ltda., como membro da "International Air Traffic Association" (IATA), está ligado a cerca de 30 das mais importantes empresas de Tráfego Aéreo europeias, com as quais

tem entendimentos sobre venda de passagens e outros assuntos.

Um dos meritos indiscutíveis da empresa aniversariante, reside no facto de ter, em elevado grau, contribuído para a formação da "mentalidade aeronáutica" em nosso meio.

Os dois primeiros lustros de existência da "Condor" se confundem, em todos os seus aspectos, com o desenvolvimento da aviação comercial, constituindo, sem dúvida, uma das mais brilhantes páginas da história da aeronavegação brasileira.

Conservação dos edificios do Estado

FICARAO A CARGO DAS PREFEITURAS OS PEQUENOS CONCERTOS

O Interventor federal no Estado, considerando a exposição feita pelo secretário da Viação em officio n. 9.611/37 de ontem, considerando que os serviços de pequenos reparos de conservação dos próprios estadios, situados nos municípios e a eles servindo, torna-se sobremaneira onerosa na execução por meio das repartições do Estado; considerando que com a extinção do Departamento das Municipalidades ficará a cargo da Secretaria de Viação o serviço de assistência técnica aos municípios, considerando que os municípios incumbem copiar com o Estado para a conservação do patrimonio comum, baixou o seguinte acto:

"Os pequenos reparos de conservação dos próprios estadios passarão a ser da responsabilidade das respectivas Prefeituras, cabendo ao Estado a execução dos grandes serviços, orçados e postos em concorrência nos termos do acto n. 71, de 15 do corrente."

Vultoso furto de saccos de estopa

ENCONTRADA PARTE DA MERCADORIA — COMO AGIAM OS GATUNOS

Acaba de ser descoberta e capturada na 1ª. districto da capital, uma quadrilha de gatunos que vem agindo contra estabelecimentos de saccos de estopa. Já ha mais de 6 meses surgem queixas na policia contra essa perigosa ganga. Com a reclamação apresentada por João Tavares de Lima, estabelecido com armazem de inspeção de algodão, a rua do Brum n. 166, ultimamente o facto tomou maior gravidade.

Queixou-se esse comerciante do roubo de 19 fardos de saccos de estopa, e que o seu prejuizo se elevava a mais de 12.000.000.

Adentrou o sr. João Tavares que a mercadoria furtada pertencia a firma Bruno Veloso e lá se encontrava em confisco.

Os comissarios da 1ª. delegacia e a turma de investigadores depois de um trabalho inusado conseguiram identificar os responsáveis pelo furto. Os indivíduos

Raymundo José da Silva, vulgo Costello e Pedro Sebastião Luiz, vulgo Mazon Bruta, macumunados, retiraram os saccos em pequena quantidade e collocavam no commercio a preço baixo.

Nesse "negocio" que data de 6 meses, envolveram-se varias pessoas incultas commerciantes.

A policia prendeu até hontem, os seguintes receptadores: Eugenio Silva, Antonio Mendes, Joaquim Costa, Manoel Pedro Pereira, vulgo Seu Bile e José Francisco de Souza.

Por terem collaborado com Costello e Mazon Bruta no "trabalho" do furto dos saccos, foram presos também José Patrício da Silva, José Agripino da Silva, vulgo Parahyba, Manoel da Silva, vulgo Manoel Grande.

Já começou o serviço de apreensão da mercadoria furtada.

Todos os responsáveis, gatunos e ladrões estão sendo processados.

O novo governo de Pernambuco

CHEGA AMANHÃ AO RECIFE O INTERVENTOR AGAMEMNON MAGALHAES AS FESTAS QUE SE PREPARAM — O APOIO DAS ASSOCIAÇÕES DE CLASSE — AS HOMENAGENS DO GYMNASIO PERNAMBUCANO

Está sendo esperado amanhã nesta capital o sr. Agamenon Magalhães, nomeado recentemente, por acto do presidente da Republica, interventor federal em Pernambuco.

Já foi organizado um programma de solenidades, que compreende festas amanhã, no desmembramento do Estado, e nos dias 3, 4 e 7 do corrente.

No desembarque e nas homenagens ao Interventor Agamenon Magalhães, o Sindicato dos Univeiros se fará representar pela seguinte comissão: José Pessoa de Queiroz, presidente; Luiz Rodolpho de Araújo, secretario; Alfredo Bandeira de Mello, thesoureiro; Filipe de Miranda e José Antonio Collico Dias, membros.

SINDICATO INTERESTADUAL DOS FERROVIARIOS

Este Sindicato está convidando a classe ferroviaria para se associar as homenagens que serão prestadas ao sr. Agamenon Magalhães, ex-ministro do Trabalho e interventor federal de Pernambuco, por ocasião de sua chegada amanhã, ao Recife.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM HOTÉIS, RESTAURANTES E SIMILARES

O Sindicato dos Empregados em Hotéis, Restaurantes e Similares está convidando diversas homenagens ao interventor

Agamenon Magalhães por ocasião de sua chegada ao Recife.

Hontem um grupo de alumnos se reuniu com o director do estabelecimento, prof. Amílcar Fernandes, para combinar o programma que deverá ser cumprido.

Acertou-se que uma representação do Gymnasio, composta de professores e alumnos, compareceria ao desembarque do interventor.

A flotilha de barcos daquele estabelecimento de ensino acompanhará o navio desde a entrada da barra.

Hoje haverá nova reunião, às 9 horas, para a qual estão sendo convidados os alumnos.

O director dos sports está convidando, também, os remadores, a comparecerem no Gymnasio, onde se escolherá a guarnição que sairá com as "voies".

Para tratar da organização das homenagens ao Interventor Agamenon Magalhães, constituiu-se uma comissão composta dos alumnos Walter de Lima Brandão, Rianer Gerardo da Hora, Fernando Ribeiro Passos, Brandy Pires, Dagoberto Fernandes Pires e Demosthenes de Brito.

O ALMOÇO DE HOJE, OFFERECIDO AO PE. ARRUDA CAMARA

Realizar-se-á hoje, às 12 horas, no Restaurant Manoel Leite, o almoço que amigos do pe. Arruda Camara lhe vão oferecer, em respeito pelo acto do general Agamenon Magalhães, que o reintegra no posto de tenente-coronel da Brigada Militar do Estado.

Estarão presentes, a convite especial da comissão organizadora, o general Agamenon Magalhães, comandante da 7ª. Brigada Militar e actualmente exercendo a interventoria federal no Estado, o comandante Edmundo de Gouveia de Castello e o sr. Edgar Fernandes, Inspector do Trabalho.

No almoço tomarão parte autoridades, professores, médicos, advogados, industriais e outras pessoas de destaque social.

FEDERAÇÃO DAS CLASSES TRABALHADORAS

Associando-se às manifestações que serão prestadas ao sr. Agamenon Magalhães, interventor federal neste Estado, quando de sua próxima chegada a esta capital, essa Federação decidiu o comparecimento de todos os trabalhadores sindicais de Pernambuco, aos caes do porto.

Esfaqueado por um desaffecto

O PACIENTE RECEBEU SOCCORRO MEDICO

Abel Magno Tavares, de 34 annos, casado, residente no Corrego do Matão, hontem, às 15 horas, foi agredido por um desaffecto e por este ferido a arma branca no braço direito.

Abel esteve no Prompito Socorro onde lhe ministraram os primeiros socorros. Esse facto ocorreu na residência da vítima.

Livre a exportação de metaes velhos

O interventor federal no Estado, tendo em vista que o governo não tem a tendido em diversos casos, as sollicitações feitas por interessados, no tanto a exportação de metaes velhos, e considerando, consequentemente, que essa prohibição, importando em restrição a liberdade do commercio, redunda em puro regionalismo, tornou livre para o interior do país a exportação de metaes velhos.

II Festa da Mocidade

Inaugurar-se-á, no proximo sabbado, no Jardim 13 de Maio, o certamen universitario

No proximo sabbado realizar-se-á no Jardim 13 de Maio, a inauguração official do II Festa da Mocidade, iniciativa dos universitarios pernambucanos em benefício da C. E. P.

Comparecerão ao acto, especialmente convidados, o interventor federal, secretarios de Estado, prefeito da capital, comandante da Repblica, da Brigada Militar, directores da Faculdade de Direito, Escola de Engenharia, Faculdade de Medicina, Gymnasio Pernambucano, Escola Normal, professores dos estabelecimentos do ensino superior e secundario do Estado, representantes da imprensa e do Radio Club e outras pessoas gradas.

As autoridades e demais convidados, depois de percorrerem as dependencias e instalações da Festa da Mocidade, serão oferecida uma taxa de champagne.

Faltará nessa occasião, o acadêmico: Capuz Regueira Costa, presidente da Casa do Estudante de Pernambuco.

O aspecto do Jardim 13 de Maio apresentará-se differente do anno passado. A iluminação será ferica e calculada em mais de vinte mil velas. O grande Parque de Diversões Imperial, um dos maiores atractivos do certamen universitario, está sendo instalado. Pioneirismoapparelhado como a Viagem a lua em foguete, que pela primeira vez será exhibido nesta cidade, o Auto-pista, Rodas Gigantes, Dançar, Auto-Infantis, Globo da Morte e outros.

O Gury

Exija com o nome de hoje

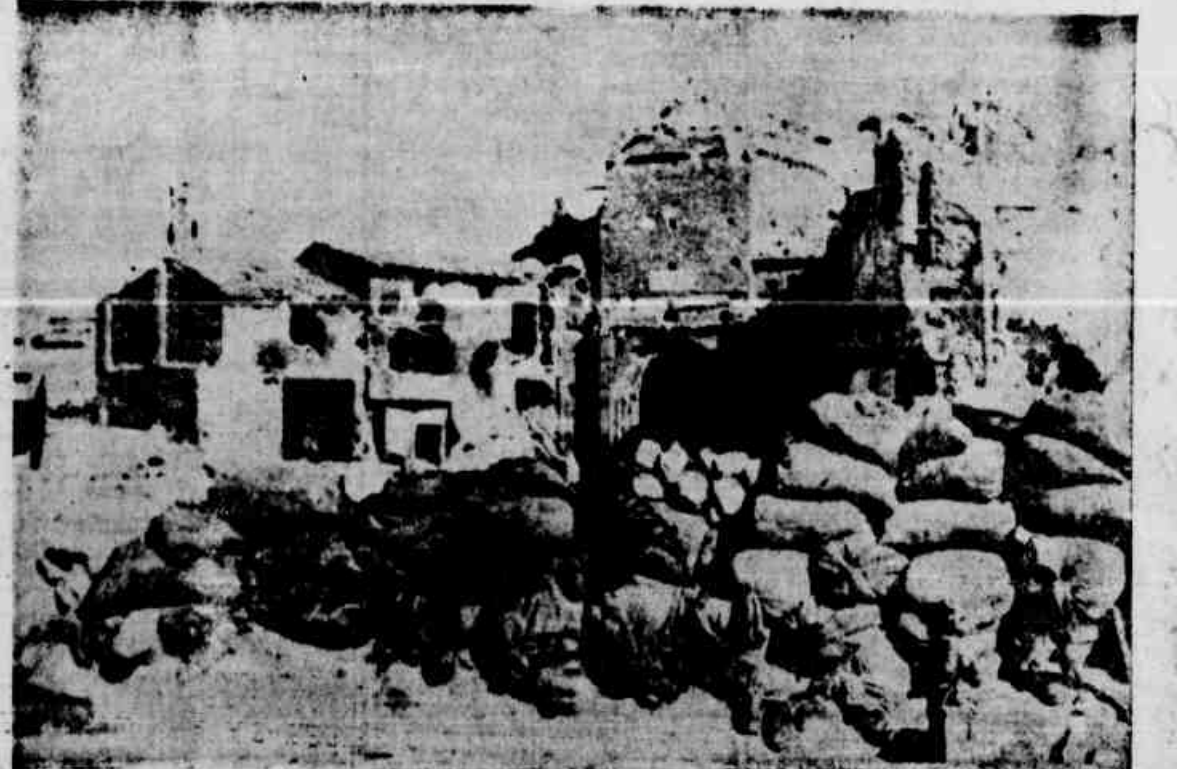
O GURY, variavelmente, de hoje

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

nao pode ser vendido sem selado



Grupo de atletas do Club Náutico Capibaribe que concorreram às provas realizadas, domingo ultimo, no Derby



A GUERRA CIVIL NA INFÂNCIA — Flagrante de uma barreira governamental, após a fuga de seus defensores, ocasionada pelos cerrados bombardeios das tropas do general Franco, na frente de Aragón. (Photo Keyson, exclusivo para o "Diário dos Associados")



Gury

SUPLEMENTO INFANTIL
do DIÁRIO DE PERNAMBUCO



ANNO II

RECIFE — QUARTA-FEIRA, 1 DE DEZEMBRO DE 1937

NUMERO 98

O ROLO DA ESQUINA...

— Eu já disse, dona Feliciana, e torno a repetir: as coisas andam pretaas... Basta ler os jornais para se ficar com os cabelos em pé...



— Títia!... Títia!... Corra! Lá na esquina eu vi um "rê-lo"!...
Dona Marcos arregalou os olhos:
— Eu não disse?! Veja que eu não ando exagerando... Vamos dar uma espiada...
E as duas respeitáveis matronas saíram numa desabalada carreira...



Mas... na esquina não havia nada, a não ser o inofensivo rôlo de madeira, com o qual dona Marcos costumava esticar a massa dos pasteis... Cazuza riu-se muito... mas pede que não se conte o final desta história!...

P. R. A. Coração

Directora artistica — Gracinha BETTY

ANOI ANOI Gurylandia! Temos amamos a festejar um grande acontecimento! Tendo terminado o seu curso feito com muita correcção, o nosso grande e querido amigo São Joca vai receber o seu título.

Passará portanto o doutor o nosso São muito prezado. Para nós, porém, que lhe queremos bem de verdade, elle continuará a ser o "Tio Joca" de nossa intimidade, porque o affecto não conhece titulos de cerimoniais.

Peçamos todos portanto a Joca para que a sua vida juridica (este termo dou-m'o o papae) seja de verdadeira felicidade e que em breve o titulo seja um dos primeiros advogados do Brasil. Assim seja!

Allo! ANOI Tio Joca! Fala aqui a P. R. A. — CORAÇÃO. Gurylandia, Brasil.

Receba abraços, parabens e um grande beijo da solidariedade.

Chegou de Afogados de Ingazeira, São é professora estuadialista, a cara Prima Bonidade.

Está ella agora entre os que lhe querem bem de verdade, passando as suas serias.

Do nosso microphone foge para a prezada amiguinha um abraço sincero.

A nossa litta Carmen que todos os nossos amiguinhos conhecem, a conselheira que tantas lides bonitas já nos tem dado, faz annos amabili.

Aos abraços que a tilla vai receber, a P. R. A. — CORAÇÃO junta o seu, muito affectuoso e sincero.

Meninos! "Quem dá aos pobres ougesta a Deus". Li isto no meu livro e fiquei pensando nesta verdade. Quando vocês tiverem um tostãozinho de mais, botem na mão de um pobre que o nosso Papae Noel parará com um lindo brinquedo.

Transmitte P. R. A. — CORAÇÃO, Gurylandia, Brasil. A P. R. A. — CORAÇÃO foi idealizada e construida por meuninos pernambucanos. Ideia pernambucana.

Em seguida ouvirão LIA DA CONCEIÇÃO, por Gracinha.

LIA DA CONCEIÇÃO

— Lia é uma pequena, de 9 annos de idade, muito minha amiguinha. Sua pelle é cor de uma noite sem luar, mas seus dentinhos são do cor do luar na primavera.

A pequena tem ainda a sua bisavó que foi do tempo triste e feio do captivito.

E por isto, acostumada a respeitar grandes e pequenos, Lia que é minha amiguinha, só me chama Sinhá Gracinha.

Quantas vezes tenho dito á pequena que não me trate assim? Muitas!

Mas não desiste... Põe junto de mim a sua mãozinha, oia, corri mostrando os dentinhos brancos e dize-me:

— Nã. Não pode ser, sinhá Gracinha!

Prezinha, nã. Mas dentro do corpinho de Lia se esconde uma alma muito branca, preta, bôa como a minha bôa amiguinha.

P'ra você, minha cara Edy Reis, o meu abraço de saudade. Seja muito felizinha em São Paulo, doce amiguinha.

e quando passar no Rio de Janeiro de-lie muitas lembranças e diga que me espero e aos papas, braveamente. Felicidade!

Nicinha muito querida, A P. R. A. — CORAÇÃO Se confessa agradecida A Linda Televisão.

Celly Stanelli — São bôda, aaaa pombo correio, Beijo Zita, você, você, GRACINHA.

Fica aqui um grande abraço agradável e um agasalhinho no meu coração, para as queridas Ely e Nice, Mayalynha, Anitta Bacal, Celly Stanelli, Newce Andrade, Fabinha, Rosalinda e os prezados maninhos Tamiel e Eugenio Barbosa.

São precisamente 8 horas no carrilhão do vovô DIÁRIO.

Encerrando o nosso programma de hoje, somos gratos pela attenção e desejamos ao amigo leitor muito bom dia.

TELEVISÃO

NICE

Vocês ainda querem ouvir os "segredinhos" que minha Televisão descobriu? Pois, escutem, maninhos:

"Surpreendi a nossa Faustinha na secretaria escrevendo a Celly. Pude conseguir estas linhas:

"Não escreverei mais ao GURY nem as maninhas..."

Acredite que quasi me sanguei com a garotinha do sorriso encantador. Mas, tenho um plano. E' segredo: Vamos prendê-la na "Galeria das sobrinhas fugitivas!"

Maria Lila Leite ainda se encontra adormecida na "Uma dos sonhos". Será que ella está sonhando com o Tio Joca e não quer mais despertar? Ou a amiguinha está no "Paiz das Maravilhas?"

Fanuel Costa é um "jardineiro" sabido. Colhendo flores, elle "farta" para si, as amiguinhas do Guryinho...

Prima Bonidade chegou... E minha Televisão foi depressa á sua casa, onde encontrou a "professora de bordado" atarefada de cartas a responder. Pode ser que a resposta da minha já venha em caminho...

Agora escutem:

SCENAS DE ENGENHO

(Para Fabia, Fátima, Zita e Celly)

"Tudo bem calmo... Só a brisa belia docemente a folhagem das arvores. A estrada alva, banhada de sol, parece dormir um instante. Mas, logo naquella curva apparece o carro de bois.

Lá vem vindo elle a cantar sempre, a canção bonita que só elle sabe murmurar. E os bois cansados, vão andando bem devagarinho, como somnolentos... Param e a carga vai sendo retirada pelo carreiro, enquanto elles ruminam pilhas de canna. Depois voltam novamente, agora com o carro vazio, a correr pela mesma estrada banhada de sol."

Até breve! Meus abraços para vocês todos!

VOCE, MYRTHE...

E eu ta seguindo meu caminho, sozinha... Parava de quando em quando, brincava com as estrelinhas do céu de meu GURY e ta seguindo sempre sozinha... Mas, já bem longe uma bone-

SAUDADES

MARIA LULA LEITE

Como és a querida! De nosso querido GURY Receba este verso Gracinha. Com meu abraço para ti.

— (x) — Tenho para você, Ely, Guardado em meu coração Um grande desejo de ver-te Aqui em minha habitação.

— (x) — Minha querida Faustinha, Aceite meus parabens, maninha. E quero que você receba Um beijo da amiguinha.

PARA GRACINHA

Para você Gracinha Betty, (Que nome lindo é o seu!) Eu mando abraços e beijos Pelo continho "Lição" Que a mim offereceu. Se eu lhe visto então diria — Pra melhor agradecer: Receba com meu affecto Toda a imensa gratidão de sua:

CLEWDE MARIA

JARDIM

LILIANA LOPES

No jardim da amizade colhi as seguintes flores, disfarçadas em algumas maninhas do nosso querido GURY:

Carvo — Zilze, Bugary — Yeda, Cravine — Flora Lougmann, Benedita — Lés, Angelica — Zita, Micoetys — Flora Regis, Rosa Anella — Maria C., Violeta — Clewde Maria, Saudade — Zé e Soares, Crisanthemos — Myrthes, Della — Yvette, Rosa Mesquita — Rosilda, Rosa encarnada — Celia S. C. e Rosa cacho — Rosina Braga. Depois de colher estas fiz um ramalhete e offereci ao Tio Joca.

quinha de cabelos pretos (hinduhal) passou por mim, olhou-me, sorriu... e eu sorri também para a bonequinha de cabelos pretos que se foi sorrindo...

Mais tarde a bonequinha voltou, e trouxe-me num papelsinho verde-espe-rança, meu perfil e... (que lindo presente!) seu coraçãozinho bondoso... Foi assim mesmo minha Myrthes... No céu de meu GURY, você foi a estrela mais brilhante que encontrei. Seu coraçãozinho cativante foi o primeiro a sorrir para o da sua:

MARIA CLYDE

BANCANDO O TIGRE

NOVELA DE HUMOR Adaptada por Inaldo

Mello Medeiros

CAPITULO 4



O DOMADOR DE UM CIRCO DO RIO DE JANEIRO, ESTÁ A PROCURA DE UM RAPAZ VALENTE

QUERES 'GRAN' NHA 50 MIL REIS?

UE!! OH! POIS Nã, MAIS QUE DE-VO FAZER PARA OP TELLOS?

E ENCONTRA UM TIPO DESOCUPADO



EU SOU DOMADOR DO CIRCO BIG TRANSLE, E ANUNCIO: EI PARA HOJE, ALUTA DE UM LEÃO E UM TIGRE, E TUDO VENDIDO TODAS ENTRADAS, O TIGRE MORREU!!!

E O DOMADOR, EXPLICOU



COMPREENDES QUE NãO POSSO ADIAR O ESPE-TACULO. TIVEI A PE-LE DO TIGRE, E DA-RECE QUE TI FICA BEM. ACEITAS?



MAS... E O LEÃO

O LEÃO ES-TÁ EM JAU-LA SEPARADA VAMOS



Como se pega um coelho...

Elizabeth COUTINHO

Era um dia um coelhinho,
Tão branquinho como neve,
Tinha as patinhas redondas,
E pizava bem de leve.

Era vaidoso e inquieto,
Esse lindo coelhinho,
Em tudo elle pegava,
Em tudo punha o focinho.

Um dia em que se aquecia,
Ao pé de boa fogueira,
Notou que entre o grammado
Corria uma coisa ligeira.

Curioso como era,
Foi logo ver que seria,
Esbarrou com Mickey Mouse.
Era o rato que corria.

-- "Olá! amigo ratinho",
Foi gritando prazenteiro,
Mas o rato convencido
Esquivou-se ao perceber-o.

O coelhinho no entanto,
Não quiz se dar por vencido.
E foi logo convidando:
-- "Queres vir brincar comigo?"

Esse rato de cinema
E' presunçoso demais
Porem nosso amigo coelho
Pareceu-lhe bom rapaz.

-- "De que tu queres brincar?"
Perguntou impertigado.
-- "Vem aquecer-te primeiro
Estás um pouco molhado."

Ratinho Mickey accedeu,
Sentou-se numa calçada.
E entre os dois começou
Uma conversa fiada.

O nosso coelho branco,
Tantas mentiras contou,
Que após ouvir o uma hora
Rato Mickey se enfzeou

E sendo rato sabido,
Não tendo nada de bôbo.
Disser: -- "O coelhinho bravo
Vê que cheiro tem o fogo?"

"Eu te chamarei heroi
Ou então de senhor barão,
Contanto que satisfaças,
Esta simples condição."

Coelhinho posto em brios
Não quiz passar por medroso,
E chegou bem junto a chama
O seu focinho formoso

Sentindo um calor intenso
No seu nariz penetrar
Quasi tonto e suffocado
Se dispoz a recuar

Mas ali que coisa engraçada!
Descrever bem não se pode,
A chama rubra e escaudante
Lhe consumira o bigode!

Rato Mickey se estorcia
Rindo-se a mais não poder.
E eis coelhinho branco
Encabulado a valer.

Após ter sido bastante
Mickey disse: "Meu amigo"
Eu sou rato de cinema,
E não se manga comigo"

"Vou contar a Shirley Temple.
Como se pega um coelho,
Deixa de contar mentiras
Dou-te ainda esse conselho"

"Shirley Temple vai gozar
A peça que te preguei
Foi na verdade estupendo
O modo que te enganei."

"Vae mirar-te num espelho
E vê que idéa te accorde
Ao ver teu focinho rosado
Desprovido de bigode."



A BANDEIRA

(Dedicado a Betty)

A bandeira é o símbolo mais perfeito da patria. Onde não estenta sua bandeira que, differente da cor, é a imagem de um povo corajoso ou humilhado.

As cores e os desenhos da nossa bandeira que é, como dizemos, a imagem querida do berço nativo.

A bandeira brasileira consta de um retangulo verde, tendo ao meio um lozango amarelo, onde está centralizada uma esfera azul circundada por uma faixa branca, com a inscripção "Ordem e Progresso".

De um lado da faixa estão 21 estrelas e do outro uma, representando os Estados do Brasil e o Distrito Federal.

O LYRIO E O PAS- SARINHO ORGU- LHOSO

JOSE SOARES

Em um jardim crescia um bonito lírio belido pelos raios do sol. Perto havia uma arvore com um galho, onde crescia um passarinho orgulhoso pelo vento fresco da primavera. Logo no céu da madrugada creceu a claridade do dia que chega.

O passarinho orgulhoso dizia para o lírio:

-- Por que não vós? porque não tem asas, é? Eu empresto as minhas.

E o lírio canto e cantava com aquellas palavras do rubro patinho, e o passaro continuava:

-- Vós não sabeis como é bom voar, voar pelas campinas, ouvir o gorjeio suave dos outros companheiros.

E atrás da arvore estava um menino querendo pegar o passarinho orgulhoso, e o passaro continuava a dizer tolices.

Mas... quem tudo quer tudo perde... Ele estava dizendo assim:

-- Votar é meu sonho, é melhor de que, estar aqui parado, esperando para a oração da manhã de domingo.

E... não... uma palavra na cabeça do passarinho orgulhoso, que caiu com os olhos fechados para sempre.

E hoje vive tranqüillo o lírio e livre das palavras orgulhosas do passarinho não patinho.

CHARADAS

(NOVÍSSIMAS)

(A) Lenira Soares com admiração
Na "musica" a "musica" estudava a
PROLE -- 1-1-2.

A plebe "ruim" "bombar" da pobre
MULHER -- 1-2.

O "Filho de Deus", prole o "Inutil"
TOMAR -- 2-1.

Esta "letra" é muito "bonita", para ser
uma nome de CIDADE -- 1-1.

CALABAR.



Lenira Soares com admiração

EM BUSCA DE MARFIM

Por ERICO MATTOS
(CONCLUSÃO)

A CHEGADA NA REGIÃO DO MARFIM IV CAP.

Cerca de uma semana andou a expedição o caminho indicado por Zambo. Em certo ponto, interromperam a marcha por falta d'agua e Jimmy foi em busca da mesma.

Inda não tinha percorrido 100 metros, Jimmy deparou-se com um rio que formava uma formidável cachoeira.

Jimmy deslizando caiu e mergulhou no meio das águas que corriam rápidas.

Na queda Jimmy soltou uma grita necessária para chamar a attenção dos expedicionários, que num abrir e fechar de olhos achavam-se na margem.

Fred prevenido e perigo atirou-se de encontro a Jimmy que já não podia nadar.

Agarrando Jimmy, Fred procurou voltar a terra firme porém a correnteza os arrastava para perto da cachoeira.

Com grande esforço Fred conseguiu chegar numa parte menos revoltada e a costa de vigorantíssimas brachadas conseguiu chegar a praia.

gulo chegar á praia.

Sem perda de tempo Zambo correu em auxilio de Jimmy que desfallecia.

Quando o mesmo voltou a si estava deitado á sombra de uma arvore, cercado por todos.

Jimmy comovido apertou a mão de Fred e disse-lhe:

-- Sou inteiramente grato por me ter salvo a vida.

-- De nada, não fiz mais do que o meu dever.

Proseguindo o caminho em pouco tempo Zambo apontou para leste e disse:

Eis o que procuramos!

AS PESQUISAS V CAP.

Chegando no lugar indicado por Zambo, Fred escolheu um lugar para acampar e designou 5 negros para o acompanhamento nas pesquisas.

Em grande esforço Fred descobriu um local que possuía uma considerável porção de elephantes mortos.

Então Jimmy que também estava presente ordenou que os negros transportassem tanto marfim quanto elles pudessem conduzir ao acampamento.

Zambo era quem ficava de vigília ao acampamento para evitar ataques de elephantes e discussões entre os negros componentes da expedição.

As pesquisas iam melhorando consideravelmente, em vista dos esforços de Fred.

No decorrer de uma semana já tinha no acampamento grande quantidade de marfim retirados do lugar descoberto por Fred. Entretanto o acampamento de quando em vez era atacado por elephantes cuja ferocidade obrigava aos estranhos a refugiarem-se nas matias.

Sempre que os viajantes retornavam ao acampamento, encontravam este destruido, tanto que Jimmy achou conveniente esconder os viveres porque se os elephantes denotassem estes os comeriam e a fome venceria a todos.

Em vista de constantes revoltas dos negros pois estes já estavam temendo os ataques dos elephantes, Fred foi obrigado a procurar um lugar onde existissem menos elephantes.

Encontrado o local Fred acampou e conseguiu nas pesquisas.

PREPARATIVOS PARA A VOLTA VI CAP.

Não sendo mais atacados os exploradores continuaram nas pesquisas.

Já possuíam grande quantidade deste produto africano, porém Fred já estava enfadado das lutas diárias e de lidar com todos aquelles perigos existentes na selva africana.

Na manhã seguinte Fred procurou um dos 5 negros que o acompanhava nas pesquisas não o encontrando.

Duram uma busca em todo o acampamento e foram emcontral-o morto numa mata.

Procuraram descobrir a causa não a encontrando.

Conduziram o cadaver do pobre negro ao acampamento e o enterraram.

Fred depois de combinar com Jimmy resolveu partir e mandou Zambo fazer os preparativos da viagem.

A viagem seria nos cavalos dados por Zumbo e depois Fred com Jimmy tomariam um navio que os levariam a sua terra natal.

A VOLTA

VII CAP.

No dia seguinte, antes do sol lançar seus primeiros raios brilhantes sobre a terra, a expedição se pôu a caminho.

Agora iam por outro caminho indicado por Zambo.

Este não apresentava os perigos da vida, por esse motivo tornava a viagem muito agradável.

A's 11 horas acamparam num pequeno sitio perto da cidade.

No segundo horário dirigiram-se para lá.

No dia seguinte Fred embarcou acompanhado de Jimmy.

Despediram-se dos negros e Fred entregou a Zambo uma considerável somma de dinheiro para ele distribuir com todos.

A viagem foi sem novidades e no espaço de 5 dias aportaram na patria de Fred, onde seu pai o esperava ansioso.



Desenho de Meyra (João Pessoa)

"Tapete Magico..."

Dorisiinha MIRANDA
"O PERFIL DA VIRGEM..."
(A's queridas Mirtes e Nalva...)

I
Mãe santa! Virgem tão pura!
Imensa flor perfumada!
Do lrio tens a candura,
Rosa branca, imaculada!

II
Tens de um jasmim a brancura
De sol, as loiras madeiras!
Do doce rocio a frescura
E a maciez das amêndoas!

III
As mais viciadas boninas,
O céu azul da manhã,
O loiro sol das campinas,
Tecem tua veste lousa!

IV
Tua face, ó mãe tão pura,
Tem das acélias viciadas
Seu frescor e sua candura
E a enanação de mil rosas!

V
Tu olhar, mãe virginal,
Todo doçura e amor:
Dos lagos tem seu crystal
Sua límpidez e fulgor!

VI
Ouve, ó mãe, meu coração
A pedir-te colinas mil...
Tentando com gratidão
Imprimir o teu perfil...

xxx
Nininha, muito querida:
Que bella televisão!
Quer ver a co'aa mais linda?
Veja o proprio coração...
Pequeno como elle só...
Veja, maninha, o que eu disse...
O coraçãozinho bonito,
De ouro, de minha Nice...

xxx
Amiguinha Faniel,
Eu violêta? Ai de mim!
Mas você! Não tenha medo!
E' o rei do seu jardim...

xxx
"NINON"

Ninon, era uma gatinha branca, muito
branca, da cor da neve... E como eu

lhe queria bem, a essa gatinha linda,
que pulava ao meu collo, brincava com
os meus cachos e depois dormia, dor-
mindo sozinha!

E quando Ninon me via tomar a Su-
zete nos braços, acidental-a carinhosa-
mente e beijava-a, ella me olhava, com
uns olhinhos muito verdes e brilhantes,
mas também muito raiosos! Parecia ter
cansaço e procurava fugir, ou então,
ameaçava a minha bonequinha com as
unhas pequeninas e afiadas... E eu, to-
mava-a nos braços também, e tentava
reconciliá-la com Suzete de quem ella
nada gostava... E beijava-a, beijava-a
muito... Oh, Ninon querida, eu queria
tanto a minha Suzete, tão loira e linda,
mas, apesar de tudo, era a você que eu
amava mais, muito mais... Sabe por-
que, minha Ninon? Porque você... ri-
va de verdade, e sobretudo, porque
você possuia um coraçãozinho que pul-
sava, que sentia! E que coraçãozinho!
Tão meigo, tão terno, tão lindo! Oh,
Ninon eu a amava tanto, tanto... Adeus,
minha gatinha tão querida, adeus!

Agora que você não vive mais, que eu
nunca mais a verei sentada calmamente
no grande portão verde, ou a brincar
com a bolinha vermelha, agora eu te-
nho saudades, muitas saudades de você!
E hoje, é a minha Suzete, a esta "fili-
nha" tão mimosa, a quem eu mais que-
ro... E' a ella, a quem eu confio os
meus pequeninos segredos, e é ainda
ella, a unica pessoa que me compreen-
de quando eu lhe falo de você, minha
Ninon! Ella sorri... Ella compreende e
sorri...

xxx
"Alô, alô, Fabinha!"
"Muita cara Fabinha!"
Beijos,
Queria pedir-lhe desculpas por não ter
enviado os meus votos de felicidade pe-
lo seu natalício. Mas eu estava em pro-
vas parciais e não tive tempo de fazê-lo.
E como você sabe que eu a estimo mu-
ito, receberá agora, embora tardiamen-
te, o meu sincero parabem.

Beije a Fustinha por mim, e recomen-
de-me aos seus.

Sua, muito affectuosamente,
DORISINHA.

Good-bye!

VI, no GURY, meu retrato,
que você fez, boa Anitã,
Por elle um abraço lhe dou,
pedindo que me responda
Se da offerta gostou.

P'ra você, Prima Bondade,
Deixo dois beijos aqui
E peço que não esqueça
A sua amiguinha Ely.

O CONCERTO

OLINDINA

(Trad. dedicada a Edy Reis)

Um travesso macaco, um burro, um
bode e um urso desajetado, inventaram
organizar um concerto.

Arranjaram as musicas, um contraba-
ixo, um contralto, dois violinos e senta-
ram-se á sombra dos lilazes para admi-
rar o mundo com os seus talentos. In-
iciaram o concerto — gritam, mas não
há geito.

— "Esperem, amigos, esperem! grita
o macaco.

Como começar o concerto? Pois, não
estão sentados direito. Você, urzinho,
com o contrabaixo sente-se em frente
do contralto.

Eu, que sou primeira voz, sento-me
em frente da segunda voz, e então nos-
sa musica melhoraria muito: dançarão
a matta e as montanhas".

Mudaram de lugar recomegaram o con-
certo: mas, mesmo assim, elle não es-
tava certo.

— "Esperem, eu sei o segredo", gri-
ta o burro: — Com certeza, agora, nós
agileteremos o concerto si sentarmos em
fila".

Ouviram o conselho do burro: senta-
ram-se em fila, mas entretanto o con-
certo está sem ordem.

E recomegam peor do que antes, os
gritos e conselhos como e quem deve

sentar-se.

Aconteceu que um rouxinol voou sobre
elles.

Todos começam a pedir-lhe, que re-
solvesse esse problema e disseram:

— "Teinha, por favor, paciência du-
rante um momento, para que o nosso
concerto fique em ordem: nós temos
musicas e instrumentos.

Diga somente, como devemos nos sen-
tar."

— "Para ser musico, é preciso ter in-
telligencia e ouvidas mais finas", res-
pondeu-lhes o rouxinol: "mas, vocês,
amigos, não servirão nunca para musi-
cos".

MARLENE

NILDES GODOY BORMANN

Max, que é um menino estudioso,
uma tarde quando chegava da aula cor-
ria para junto de sua mãe e partici-
pando que a professora tinha dito (na
aula de Historia do Brasil) que foi Pe-
dro Alvares Cabral que descobriu o Bra-
sil.

Passado um mex. sua mãe pergun-
tou a Max quem descobriu o Brasil.

Max já tinha se esquecido e ficou um
pouco pensativo.

Sua irmãzinha Marlene, uma garoti-
nha de 3 annos que tinha prestado at-
tenção na conversa que elle relatou a
sua mãe um mex. antes, virou-se para
Max e disse:

— Você não sabe? Não foi "Pedro
Cabral"?

AOS MANINHOS TODOS:

Recebam vocês, maninhos,
do meu querido GURY,
e repartam com todos
os abraços mais sinceros
que, contente, deixo aqui
affectuosamente:

CLEWDE MARIA

EU QUERIA SER UM LA- DRAO PARA FURTAR:

A amizade de Dorisiinha Miranda, um
abr. o de Geto Moreira, a estirpa de
Grac. a Betty, uma caricia de Prima
Bondade, a interessante Fabinha, a sym-
pathica Celly Bianelli, o sympathico Sa-
muel Costa, a bondosa Rosina Braga, a
intelligente Hilda Coelho, um quarto da
amizade de Dilene Faício de Moraes, e
encarocetar em minha casa Desdemona
Pires; um olhar de Nylis de Albuquer-
que, o coração de Dora Leffitcher, um
abraço de Ely e um quarto de amizade
no coração de tio Juca.

Vejam quanta coisa eu roubara se fos-
se ladrão. Quanto me sentiria, se, para
possuir, tudo isto não fosse preciso ser
ladrão.

JOSE DA SILVA GUIMARAES (Tito)

MANINHAS

NICE

Recebi, minha Lenira,
O abraço que me mandou.
Em troca mando dois beijos
E agora, diga: Gostou?

Anitã, seu pic-nic
Estava mesmo bomzinho
P'ra você, querida mãe
Meu abraço e meu carinho.

O seu sonho foi bonito,
Elyzinha, muito gentil
Receba pois o meu beijo
Do tamanho do Brasil.

CARTÃO

Para todas as amiguinhas do
GURY, quem eu quero muito
sinceramente, venho trazer o meu
abraço affectuoso de agradecimen-
to pela lembrança gentil que sem-
pre tem de mim.

Beija-lhes carinhosamente, a
amiguinha

ELY



Desenho de Edson Rodrigues Lima

ILEGÍVEL

VIVEIRO

Desdemona PIRES

Vi uma Patativa
Pequena e mimozinha,
Fiquei a reparar.
E vi que era Gracinha.

Tinha um Sabão.
Que lindo e tão esperto!
Pulando, sempre pulando,
Pois era o mano Gilberto.

Vi também a Jurity
Cantando alegremente
Pois era a Magaly
Que estava muito contente.

No cantinho um Piriquito
Tonto, quasi a dormir.
Vi logo quem era e disse:
— Não cochille, Waldemir.

Um Pica-pão mimoso
Brincando com a Jacanã
Vi logo que era o Nelson
Com a sua querida irmã.

A Linda Guryatã
Que era a mangá Fabinha
Estava risonha olhando
De seu canto quatinha.

Estava um lindo Nêxo
Doidinho pra se soltar

Querem saber quem é este,
E o que tem de bom?

De todos o mais bonito
Pois era o bello Azulão
Quer saber quem é este
E o Gilberto Brândão.

O Canarinho esperto
Que pulava por ali
De certo estava contente
Pois vi que era o David.

De todos o mais alegre
Era uma linda Rollinha.
Vi logo pelo cantinho
Que era a bella Nyrinha.

Soubo, alorre, voando
Um Rouxinol presenteiro,
Que era o titio Juca
Chefe de todo o viveiro.

Notel-o numa gaiola
Toda feita de madeira
Com todos os passarinhos
Para tel-os junto a nêxo.

E eu neste momento
Mudel de resolução
Tranquel tudo na gaiola
Dentro do meu coração.

V I L M A



Esta interessante bonequinha é filha do sr. Walfrido Moreira Dias, auxiliar da empresa do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, e de sua esposa, a sra. Carmen Moreira Dias.

Vilma é muito sympathica e também muito treleira. Todos gostam dela, inclusive o tio Juca que é um dos seus amiguinhos mais sinceros.

QUANTAS LINGUAS FALAM OS NÓS-
SOS DESCENDENTE?

Dino MARQUES

Quantas linguas falam os nossos descendentes? Sim, porque se o latim decahou-se em outras linguas, bem diferentes, poderemos ver esses idiomas falados nas diversas partes do mundo, transformarem-se, pouco a pouco, até tornarem-se em linguas completamente diversas. Não sou eu, porém os proprios eruditos que affirmam, como por exemplo: "Vê-se perfeitamente, que a lingua falada no Brasil, já se vai distanciando da de Portugal" ou então: "Existem centenas de vocabulos usados no Brasil, que não têm nenhuma significação em Portugal" e ainda como disse a algum tempo o sr. Julio C. Franfort: "O idioma falado no Chile não é o que se pode chamar castelhano castigo. Longe disto". Em seguida o sr. Julio Franfort cita alguns exemplos da sua affirmativa. E' que tudo contribue para a corrupção da linguagem: ora é a influencia indigena, ora a intromissão de estrangeiros no país transformando a pronuncia, e ainda como disse alguém, a payagem, que os transformadores linguisticos vem todos os dias (contribue para a corrupção da lingua antiga de vocabulos novos, simples invenções). E, o que será dos nossos netos em não sei quantos annos, quando se virem obrigados a estudar, 18 linguas por exemplo, se quiserem viajar por toda a America do Sul, sem os apertos em que se achou certo viajante, que não sabendo uma palavra do allemão, andava lá pro Berlim, Munich, Bremen, etc. Ora que aconteceu? Desejando certa vez o dito turista saborear uns cogumellos, caiu na armadilha de dachau-los em um papel, julgando ter sido comprehendido. Assim também pensou o hoteleiro que

voltou dali a instantes empunhando um bello guarda-chuva...

Pois, senhores, tenhamos pena dos nossos descendentes, já que estamos atrapalhados com os mil idiomas que existem. Suspendamos esta "fabrica" de vocabulos, para não superlotar os cerebros de quem quizer daqui a uma porção de annos, viajar sem os perigos dos cogumellos e dos guarda-chuvas.

Mas, parece, que poucos pensam com eu, ao contrario sentem prazer em modificar esta linda mas "semi-morta" lingua.

ZEZE

Aniversario no dia 3 de novembro ultimo, a nossa querida Zezé, Sorora, uma das intelligentes collaboradoras do GURY.

Ea em Catanduba reside, com os seus paes, a Izé recebem as provas mais inequivocas da sympathia que lhe devotam as suas numerosas amiguinhas.

A todas essas demonstrações de affecção, o tio Juca se associa, por si e pela turma dos Gurylandios, desejando que Zezé seja sempre a menina estudiosa e boazinha que nos conhecemos.

ACREDITA?

INAURA DE LIMA

Acredita que Annita Bacal é a primilha mais gentil do GURY?

Acredito.

Acredita que Zezita Amélia queira nos deixar de uma vez?

Quasi que não.

Acredita que Ely e Nêxo são verdadeiras melindres?

Acredito.

Acredita que Anália é a mais bonita das primilhas?

Não acredito.

Acredita que Magaly é a mais bonita das GURYs?

Acredito, mas com cautela.

Acredita que Prima Bondade visitará os seus deznêtos para bordo?

Só vendo.

Acredita que o tio Juca está de veras enfeitado com o seu sobrinho de verdade?

Mais que acredito.

Acredita que o GURY é o melhor jornal de Pernambuco?

Perfettamente.

Acredita que eu acredito que voce acredita nisso?

"Acredito".

Bom dia, 27-11-1917.

"O PRINCEPE E A FELICIDADE"

(RETRIBUINDO A AMABILIDADE DE HILVINHA CORELHO)

De Campos LIMA

Pelo mundo errantes adejearam...
Qual veleiro sem buscula entre escolhos,
Um grupo de vasallos, que com abrolhos
O homem mais feliz, em vão buscavam...

(::)

Percorreram prados... uma por uma
Venceram villas, transpuzeram o mar
Sem que achassem em qualquer logar
O homem mais feliz da terra...

(::)

"E o que faria o Rei s'elles não voltassem
Levando a camisa que, da felicidade,
Devia pertencer ao principe como her-
dade?...
Talvez, mais nem um dia a viver che-
gassem.

(::)

Quando já, sem esperanças, estavam,
Eshautos, quasi mortos, enfraquecidos,
Foram ter á uma praia, onde esquecido
Estava um homem, cuja vida todas in-
vejavam.

(::)

Tinha os pés descalços; veste esfarrapa-
da,
Oabello emmaranhado; olhos semi-serra-
dos
Viola entre os braços grossos e queima-
dos.
Não viu, tão ébrio estava, dos homens
a chegada...

(::)

COSMOGRAPHIA DO "GURY"

LILITA

Vocês já repararam como a familia do GURY, se assemelha extraordinariamente aos systemas planetarios?

O centro do nosso systema, isto é, a sua figura principal é o tio Juca. Em torno deste gyram todos os seus sobrinhos, que recebem delle, conselhos amigos, palavras bondosas e outros pequeninos favores.

Os planetas são muitos, mas os maiores são: Gracinha, Prima Bondade, Celily, Stanelli, Flora Regis, Dorisinha, Rosina, Ely, Fabinha e Annita Bacal. Entre Flora e Dorisinha, gyram os asteroideos, que são em grande numero e optimos collaboradores, como o Dimar Pires, Leidinha, Nice, Lourdinha Britto, Flustinha, De Campos Lima, etc.

Ha tambem, no systema planetario do GURY, os cometas os quaes são astros periodicos: apparecem e desaparecem, com intervallos de tempo, de menor ou maior extensão. Assim acontece commigo, que não sou lá, muito constante, com Dora Liffchintz, Jeanine, Otta, Jayme Lustosa e outros.

Os satelites são aquellos que gyram em torno dos planetas, por causa da grande força de attracção que estes possuem, não só pela sua intelligencia, mas tambem pelas suas innumerables qualida-

des. Isto não se dá com nenhum escripto do GURY: pois é impossivel, porque todos os priminhos collaboradores, exercem a força de attracção no mesmo grau, sendo impossivel que um atraia o outro. Dessa maneira, os satelites dos planetas do GURY, são os seus leitores que na minha opinião, devem se sentir atraídos, pelas primilhas e priminhos que escrevem tão bem, no nosso querido jornalzinho.

Deve se salientar, que o systema planetario do GURY vive em perfeita harmonia, não só porque todos se amam mutuamente, mas tambem por causa da nossa maravilhosa estrella, que nos auxilia e ensina: O Tio Juca.

MISCELANEA...

ROSINA BRAGA.

Aniciando a minha secçãozinha tenho uma triste noticia a lhes dar: Myrthesinha uma figura de grande destaque do nosso jornalzinho, irá passar as suas férias no interior de Alagoas na fazenda "Gado" e nesse tempo nos privará de suas deliciosas collaborações.

(::)

A cidade está em reboliço, todos já sabem o motivo. Prima Bondade a nossa amiguinha n. 1 e a estrella mais fulgurante no céu do GURY, voltou! Portanto estamos de parabéns!

(::)

Nice, a gorduchinha encantadora, está fazendo successo com a sua "televisão". Magnifica!

(::)

Mil vezes obrigada, José Douglas, pelo lindo continho que me offereceu. A bondade de Myrthes é com' gloria.

(::)

Temos agora uma compositora e tanto: é a nossa incomparavel Rosalinda Coelho.

(::)

Mas e Nalva, permitam que eu beije suas cabecinhas de anjo, por tudo que me disseram...

PARA VOCES

M. CLYDE

Que lindo "Palando as ondas"! Minha Myrthes mui querida, Muitos beijos pra você Desta mana agradecida.

(-x-)

Nice, eu li no GURY A sua Televisão, A vencedora fui eu. Qual a sua opinião?

(-x-)

Lalinhaz, porque fiquei No seu coração bondoso Receba com as lembranças Meu abraço affectuoso.

Foi um sonho... realidade

(Para Hilvinha Coelho, linda alma missionária em notão)
Manso Fernando

Era uma ridícula tarde primaveril.
Mimosos lírios, jasmim e borboletas
brancasavam numa promissora ver-
de tropical.

Bacendiam bogaria, violetas, ranúnculo.
E a palheta multicolor recamava-se com
tons rosos, purpúreos e dourados.
O céu já ensaiava o seu piar pelas
elípticas irregulares das estrelinhas que
derramavam luz.

As corolas amareladas engastavam seus
perfumes para o alto, e o alto já tra-
melusiam, bailavam, as gotinhas de or-
valho sedentes dos perfumes e das en-
cantes das lírios rosas.

Por uma suave enxada, deslucavam
brancas as águas cristalinas de um ru-
pido que lriava os esplendores do sol
poente.

Olhava a magnificência da tarde um
ruidoso grupo de crianças. Loiras umas,
claras outras, morenas ainda outras. En-
gravidavam-se com jasmim e rosas co-
lor de cachinhos borboletantes e en-
davam as pompas de mais um dia que
lhes sorria.

Os lírios inclinavam-se à passagem
dequelas flores humanas ainda em bo-
lão.

Era o símbolo da inocência e das gra-
ças virgíneas...

... Mas, todas as rostinhos puzes se
voltaram para um sorridente menino de
estrelas cadentes que, a poucos passos
distantes.

Resplandecia a colada vida uma luz
que tinha o esplendor do ouro fundido

e o brilho de prata transparente.

As nubes mimosas sustinham as
pontas de um avental que se notava su-
perlotado e estuante de vida.

As crianças entreolhavam-se mudas e
interrogativas.

E a deliciosa visão, sorridente, agu-
çava a curiosidade infantil afagando o
precioso conteúdo que enfim, derrama-
va sobre um tapete de rosas desfolha-
das.

Eram corações, sé corações, vivos, pal-
pitantes!

As crianças se aproximavam, cada uma
lá seu nome num coração. E os outros
corações também traziam nomes. Era
um precioso elenco.

Depois, o celestial menino, recolhe, um
a um, todos os corações e se põe a cho-
rar e a rir. Lá e chora.

Uma das crianças então, pergunta —
quem são vós, lindo menino, e porque
ris e choras?

— Eu sou o Boudador dos Corações.
Rio porque aqui estão todos os inocen-
tes corações batizados e choro porque
quisera ter em meu regaço os corações
de todas as crianças da vastidão da ter-
ra — no entanto, muitas dessas crian-
ças são pagãs e eu aqui não posso ter
seus corações.

... Ouviste, criança, o que disse o Bou-
dador dos Corações?

Viste como Ele sorriu pela tua digni-
dade cristã e como Ele chorou porque
todos os meninos não são batizados?
Pensa no que Ele fez por ti, para te
elevar a tão alta dignidade e recompen-
sa tanto amor, enxuga as lágrimas que
lho roiam pelas faces.

Amor só com amor se paga.
Enxuga as lágrimas do Boudador dos
Corações, dá-lhe novos corações.

— (—)
Cooperar todos, meus cristãozinhos,
pela Santa Infância, multipliem os ba-
tizados e atraiam novos corações no re-
gaço de — Boudador dos Corações.
E é Menino Jesus, o Boudador dos Co-
rações.



Odette Marchand, que é uma leitora
de "O Gury", mandou para o seu jo-
rnalismo esta photographia de 1.ª com-
munião

MINHA MANA

(A' Ignaz)

INAURA DE LIMA

Tenho uma maninha
Que p'ra falar a verdade
O meu coração não nega
Lá tem grande amizade.

E' bom bôa a minha mana,
Gosto della, faço bem?
Estimo muito a verdade
A quem amizade lhe tem.

A's vezes tenho alguma zanga
Mas não é zanga, é zangueira
Pois eu não tenho coragem
De ter raiva da maninha.

CREPUSCULO...

(A' Felício, affectuosamente...)

JULIÃO DE SOUZA

Quando o Sol no horizonte
Deixando vermelho e lido o céu,
E a escuridão por trás do verde-tamano
Começa a estender seu grande véo.

Passam bandos e bandos de andorinhas
Bando de um bando ao outro...
E foram no lido, as avesinhas
E jactar para os filhinhos seus.

No céu de um azul escuro e lido
A primeira estrelinha apparece,
Logo após a segunda surgindo
Surge pallida e bella... another!

TODA CRIANÇA QUE LER O
SEU JORNAL

O GURY

Supplemento semanal de O JORNAL
DE FERNANDO DE ALMEIDA

Destino de Jovens de Férias
Jornal



Fernando de Almeida

"Fernando de Almeida", de...
nár de Prátas

O delatado term...
— Só quem que todos...
e que juraram.

AS AVENTURAS DE JIM CORTLAND

Oscar Mattos FILHO

CAP. I

AS PERÍCIAS DE JIM

Jim Cortland entrou apressadamente
no escritório de Scotland Yard.

— Não tolero mais isto, chefe! —
resde que se adoptou a prisa de morte
que cessaram os assassinatos, e eu pas-
so o dia sentado em uma cadeira a en-
gata dos questionos que nunca appare-
cem.

— Não gostas? — perguntou-lhe o
chefe.

— Não, vou-me embora — vou pagar
te ferias na China, lá encontraré bar-
tas — partirei amanhã.

— Bem, já que estás resolvido, — dis-
se-lhe o chefe — adeus, não vá se de-
lar seduzir pelas chinêsas.

Do cômodo do KIT CARLISLE, Jim
espectava as janelas fulscentes de Shan-
ghai.

Estava certo que ali encontraria o
que queria... crimes... roubos... as-
sassinatos.

A's 10 horas, depois de minuciosa-
mente examinado pelo guarda do Al-
fandega, Jim conseguiu desembarcar e
cominçou pelas ruas a esma. Horas
desertas a procura de um hóel. Quan-
do virava uma esquina, deparou-se com
um chinês meio adormecido pelas delicias
do opio que fumava.

— Despertem-me se o insomniaco —
mas onde poderei encontrar um hóel
e essas horas?

— Ali, disse o chinês em máo inglês,
apontando para um tabuleiro onde se li-
am as seguintes palavras:

A LANTERNA VERDE.

Jim, depois de agradecer ao chinês, se
dirigiu para o lugar indicado. Depois
de falar com o dono da taberna, Jim
assignou seu nome num livro e recebeu
de Yang-Hoo uma chave onde se via
gravado n.º 12. Jim seguiu-se as in-
strucções de Yang-Hoo e encontrou o aparta-
mento e em breve adormeceu.

CAP. II

"UM CRIME NA CALADA DA NORTE"

No manhã seguinte Jim, depois de
seu banho matinal, dirigiu-se para a
chefatura de Polícia que estava situada
na mesma rua.

Depois de mostrar as suas apoden-
ças, offereceu suas serviços caso delle
precisassem.

Foi apresentado de autoridade, e de-
tectiva dequella posto, alguns dos
quais já o conheciam de nome.

Depois de sua volta ao departamento
policia, Jim voltou para o hotel e re-
encontrou Yang-Hoo visivelmente pertur-
bado.

Um dos seus hospedes fôra despojado
de sua carteira contendo 2.500 dollars,
por um homem que trouxe o rosto co-
bertos por um capuz negro.

O assalto se dera no andar superior
da taberna e o ladrão fugira sem del-
tar o menor vestigio, sendo insal us

esforços feitos para a sua captura.

A' noite Jim recebeu de um pa-
sante pelas redondezas e se dirigiu cau-
tamente pelas ruas desertas do bar-
rio chinês quando um grilo agudo lhe
chamou a attenção.

Correndo para o lugar donde o ruído
partira, Jim distinguia através da escu-
ridão um vulto que fugia enquanto um
homem se contorcía no chão, — tinha
na pelle exposta uma enorme ferida
da qual jorrava muito sangue.

Jim abaixou-se ao lado do ferido e
reconheceu nas suas feições o homem
que tinha sido atacado na taberna de
Yang-Hoo.

— Que aconteceu?

— Eu... estava... na... porta...
quando... vi... e homem... que...
me assustou e... fugiu...

Ah! o homem puzo para descançar.

— Continue, disse Jim.

— Seguiu-se... e... ali... me des-
cu... bris... e fugiu.

— Viu quem era?

— Não... não... não... não... não...
vi... que... e... era...

Uma garrafa de sangue threw-lhe a
palavra da bocca e elle fechou os palpe-
bras para sempre.

(Continua no proximo numero)

O PERDÃO DE UM ROUBO

GEORGE ANDREAS BEXUNA

Numa occasião aconteceu estar um
homem com fome e sem dinheiro. Foi
pedir numa venda um pedaço de pão,
para acabar a fome.

O dono da venda apesar de ser rico,
estava aborrecido naquella occasião e
não quis dar.

Elle pensou em roubar. O dono da
venda estava desatento com uma fre-
scura, quando o roubo foi feito, mas um
estorço que tinha voltado do almoço
naquelle momento, pegou o ladrão e
lhe deu a delegacia.

O roubo tinha sido grande, mas um
pão e um pedaço de carne, para um
dono de venda usurário não era grande
coisa.

Como elle era um metro quiz que o la-
drão, recebesse um castigo.

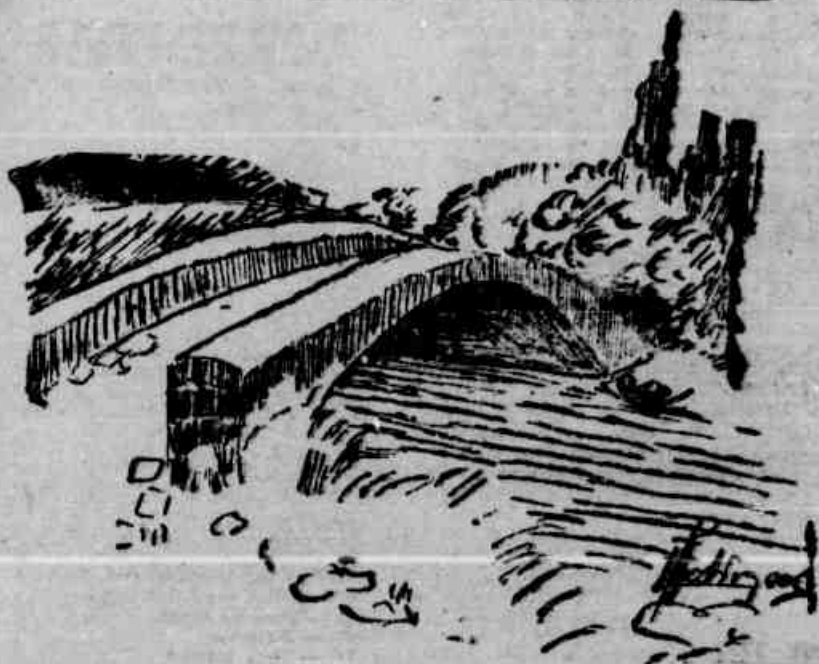
Ao chegar na delegacia, o delegado,
sabedor do acontecimento, perdoou o
gato, pois elle disse:

— Roubei porque estava com fome, e
fomei porque não tinha lá coisa.

O dono da venda disse:

— De agora em diante, qualquer per-
são p' dindo-me alguma coisa que elle
pretende roubar, de qualquer modo de-
rei.

E o carcereiro jurou já mais quizer-se
da coisa alheia.



Desenho de Eusebio Rodrigues Lima



Caixa do Gury

ARTHUR LUCENA FILHO — (Capital)

INAURA — (Ribeirão) — "Será que o tio Juca não goste de mim?" Não será, Inaura. O tio Juca não faz distinção entre as suas caras amiguinhas. Principalmente as que não como você cuja bondade é realmente capotante. Não procure fazer suposições falsas e creia sempre na minha amizade.

DE CAMPOS LIMA — (Capital) — Estou esperando a sua carta de "depois de amanhã". Já esqueci a promessa? O "a" combinava valendo, além do trabalho e recobro um abraço.

E agora para Zozé Soares, Anaisa Bani e Gete Mendes — "Acordem os meus abraços agradecimentos pela inclusão do meu nome nos seus trabalhos. O prazer de me corresponder com você, Zozé, será todo meu".

ELIZABETH COUTINHO — (Capital) — Ainda um dia desses a Capetinha, a Penúltima e a Rita convidaram festivamente com o tio Juca quando ele lamentava o alívio da querida Elizabeth. Agora estão contentes porque voltou acompanhado de uma carta cuja leitura me alegrou imensamente.

Acho como justificadas as motivações que apresenta. E desejo que tenha alcançado nos seus estudos o melhor aproveitamento possível.

Você mesma reconhece que "tem sido um pouco ingrata". Mas já desculpe tudo tão contente me faz o seu regresso ao lado da "guardinha".

O versinho tem "graça". É uma nova demonstração da inteligência da querida amiguinha e a turna vai gostar de tanto quanto eu. Esperando que você agora seja mais assidua, deixe-me aqui um afectuosíssimo abraço.

OLINDINA — (Capital) — Outras alencando que reatua. O motivo é o mesmo: estudos.

A Ely pode enviar as cartas que quiser de S. Paulo. A Paula, distante do DIÁRIO DE PERNAMBUCO está ao orden.

E vamos ao recado para a querida visitante: "Ely" — "Não se esqueça do retribuição e escreva".

LILITA — (João Pessoa) — Para Ely e Ely — "Um beijinho de despedida, desejando que se encontrem em S. Paulo e não se esqueçam nem do GURY nem da Lilita".

Agora escute uma coisa, Lilita: Ely não saiu de Recife. A viajante é a Ely. Penso que você estava esquecida do tio Juca. Pedimento me enganar. Antes assim, Lilita.

ACYRA — (João Pessoa) — Muito prazer em conhecê-la. O seu desenho não publicado. Continue prestigiando o nosso jornalzinho com a sua presença e aceite um beijo de "novo e velho" tio.

ZEZE SOARES — (Catende) — Quem lhe disse que eu acho a Nice orgulhosa? Ao contrário, penso que ela é uma das mais affectuosas amiguinhas, das mais affectuosas e simples que possui na família do GURY.

Mande o retrato do Manoelinho e aceite um abraço.

Agora para Nice — "Retribua com um beijo a sua gentileza".

NICE — (Catende) — Viu o juízo que a Zozé estava fazendo de mim?

Os retratos do Tachinho não ficaram bons. Vamos tirar outros e não me esquecerei de você. E aqui ficam os beijos que manda para ele e o "velhinho" (os quais são carinhosamente retribuídos), e mais para Nelly, Zozé e Louza.

Você me honrou muito, Nice. Nem sei como agradecer tanta bondade. E embora um abraço seja um pagamento bem pobre, mando-lhe um do íntimo do meu coração.

ELY — (Catende) — Disse-me a Rita que a Ryzinha tinha motivos excelentes para estar afastada do GURY. Ora, o que eu desejava era que você me escrevesse: "Tio Juca, vou embora pra longe do GURY. Adeus". Eu ficaria triste, naturalmente. Mas se mesmo me consideraria a ideia que tinha havido uma explicação, uma despedida, um adeus qualquer. Como você estava fazendo é que me ruindade. Ryzinha. Está porque lhe chamei ingrata? curru?

O Tachinho (de quem findou se lembrando) está cada vez mais bonito. (Viu como sou um tio pateta?) Retribua por ele o beijo que lhe envia, e transmito o abraço do "velhinho" que pensava já estar no canto.

Muito grato pelos parabéns e nunca se esqueça "a" que continue guardando você no meu coração como antigamente.

CALABAR — (Campina Grande) — Aproveite a sua colaboração. Penas, por distração, mandei compor também as decifrações. Apareça outra vez.

GILVAN ANDRADE BEZERRA — (Capital) — Seja bem vindo e disponha do nosso jornalzinho que é seu também, Gilvan.

DORIZINHA — (Natal) — Velho, sim, mas não tão desmemoriado conforme supõe. E já estava com saudades da

felicitosa do Tapete Mágico.

Tachinho e o velhinho ficaram muito contentes por terem sido lembrados pela Dorizinha.

Como é o nome da sua irmãzinha? Quero saber para retribuí-la lá no melhor cantinho do meu coração. Beije-a por mim, curru?

Compreendo porque você estima tanto a minha Capetinha. Ela é conhecida pessoalmente é que lá vai como ela é bondosa e digna do nosso affecto. Eu por minha vez por ela a maior amizade de que sou capaz.

Não me esquecerei de lhe dar o seu recado na primeira oportunidade. A Capetinha vai sair de contente.

Não tenho o endereço da Sylvia Bani. Lembre-me aos seus pais, e receba um abraço do "velhinho".

Lamento muito a perda da Níon, Dorizinha.

E para terminar: desenhos tem aqui...

MARIA CLYDE — (Catende) — O Tachinho vai bem e beija a Maria de Jesus. Estou esperando o retribuição dela. E, sua gentinha é muito bondosa, mas também a gente bô e faz mais mundo, felizmente.

Lembre-me a Cleide Maria, diga a Ely Glauce que aparece e aceite um beijo.

JOSE GUIMARAES DA SILVA — (Capital) — Para Rosina — "Não sei como lhe agradecer a sua bondade, priminha. Tudo quanto você diz me confunde".

Para Gracinha: "Agradeço a gentileza de incluir o meu nome em 'T. R. A. Capetinha'".

YVETTE — (S. José de Mipibu) — Disponha do GURY e mande o seu recado.

NYCIA — (Capital) — Estou satisfeita com a sua opinião. Níon, Bani, talvez, não. Quanto me falta ainda a andar!

Para Gracinha: "O bello thesorinho que me dedicou foi lido com alegria. Só desculpe que fosse a resposta da carta... Ah! entristeci porque não brei mais. Foi Nelly quem mandou ao GURY um acrostico de seu nome. Eu a encaminho directo para você".

ROSINA — (Capital) — Você é a bondade em pessoa, Rosininha. Tudo quanto vem nas suas cartas traduz bem a ternura do seu coraçãozinho meigo e cheio de affecto que você distribue com predilecção a ponto de dar o melhor quinhão ao velho e desconhecido tio.

Estou sentindo um grande desejo de conhecer a querida Rosininha para lhe dizer de viva voz o tamanho do lugar que ocupa no meu coração, tamanho esse cada dia maior por que cada dia aumenta o meu affecto que você retribui com tanta ternura.

Por todas as lindas coisas que me diz e que tanto me comovem, mando-lhe um carinhoso beijo fazendo votos para que a nossa boa camaradagem se conserve firme através dos tempos, firme e generosa como hoje, e cada dia mais firme, mais generosa e mais bella.

GRACINHA BETTY — (Cabo) — O seu papel certamente dará ao tio Juca o prazer de lhe acompanhar, querida Gracinha. Mas de qualquer, você estará presente no meu pensamento, tão viva como agora quando lhe escrevo para testemunhar o meu profundo reconhecimento por tudo quando vem na sua carta expressiva e amável.

Parce-me também "brabo". Ou "bela", não sei dizer ao certo. Estará você em condições de esclarecer esse ponto?

Com muita ternura mando-lhe o meu beijo sincero e agradecido.

ANISIA — (Capital) — Dize-me que você está sangrada comigo. Não acredito. Deve ser boato. Eu sei que a Nidinha não vai se sangar comigo sem razão. É verdade que você sempre profere o título a. 2. (Soube disso pelas boateiras). Mas não é razão para desprezar o a. 2. Ou acha que sei?

Vou lhe pedir um thesorinho. Vá lá descobrir ali na rua Real da Torre, 80A, uma crestuzinha que se chamava Mercia Marques e era uma das grandes e inextinguíveis amiguinhas do tio Juca. Mercinha desapareceu há muito tempo. Eu porém continuo guardando-a na lembrança e ficaria contentíssimo se troubesse notícias della.

Você faz isso, Nidinha?

VERSINHOS

(A Berenice, com affecto)
YVETTE DE ALBUQUERQUE MABA, NHAO.

Não lhe conheço ainda
Mas hei de lhe conhecer
Dedico estes versinhos
Com todo o meu prazer

(-x-)
Oh! que desejo eu sinto
De estar ao seu lado
Lembrando-a gentil.
De nosso GURY atuado.

(-x-)
A meiga pernambucana
Traz no olhar a doçura
Brasileira e coreta
De um patríio de formosura.

(-x-)
Berenice merece lóas,
É um mimo de candura
Vale provar que o Pina
É jardim de formosura.

NA ONDA

JUVENIL

(Chronica do dia 23 — 11 — 37)

Estava tão distraída que, quando li que o receptor, já o programma estava iniciado, e demorei deliciosos e cheios de surpresa deliciosas, graças a inteligência incomparável da querida Odette Silveira.

(-(-)
Amoury Diak cantou os sambas "Muita" e "Solidão". Cantou regularmente.

(-(-)
Nida cantou maravilhosamente os sambas "Tens que mudar de proceder" e "Espinho de mulher" e o fox "Alguém que me queira".

(-(-)
Valter, o nosso querido thesorinho, cantou com expressão as valses "Alinhamento partido" e "Homenagem".

(-(-)
Marcello Marques cantou suggestivamente a canção "Alma de lupo" e o fox "Voz branca sobre o mar".

(-(-)
José Mario de Araújo Filho cantou "Um beijo em cada olho". Muito bem, Maria, se eu pudesse cada dedo seu era beijado por mim. E sabe por que? Porque você cantou maravilhosamente.

(-(-)
Odette cantou "Sei que te amo". "Era uma vez..." e "Você é o sol da minha vida" e você Odette, é a estrela mais brilhante do programma juvenil. Gostou?

(-(-)
N. B. — Odette, você que dirige o seu programma tão bem, aceitará o meu conselho? Não inclua mais no seu programma incomparável, aquela cantora Elise Silva pois acho que ela cantasse muito, muito ruído...

TIO JUCA

ZEZE SOARES

Alma gentil e delicada,
Bem em um bello jardim
Que vive muito bem conservada
Para ser colhida pra mim.

(-x-)
Esse jardim de que falo
São os agãos carinhosinhos
Que colhe o tio Juca
Como um bello thesorinho

(-x-)
Esse bello thesorinho
É meu e de mais ninguém.
Aceite, tio, um abraço
Da sobrinha que lhe quer bem.

MANINHOS:

Era Glauce — a priminha de verdade de Maria Clyde e Cleide-Maria — vem, hoje, também, brincar com vocês. Querem, maninhos?

(-(-)
Com abraços para tio Juca e P. Bondade, deixa beijos pra vocês — a EVA GLAUCE.

HORIZONTAL

- 1 — Isolado.
- 3 — Para as noivas (inv.).
- 4 — Enxuto.
- 5 — Avistado.
- 6 — Pólo.
- 8 — Canção.
- 10 — Substantivo que se flexiona ao plural.
- 11 — Aqui.
- 12 — Canto.
- 13 — Material para pintura.
- 14 — Adjectivo demonstrativo.
- 15 — Forte.
- 16 — Affirmação.
- 17 — Zombaria.

VERTICAES

- 1 — Espaço de tempo.
- 2 — Gernem.
- 3 — Interjecção.
- 4 — País da Asia.
- 5 — Jato.
- 7 — Verbos (sem a inicial).
- 8 — Parte que constitui o esqueleto.
- 9 — Animal domestico (inv.).
- 10 — Severina Lopes.
- 11 — Dirigit-se.
- 12 — Nota musical.

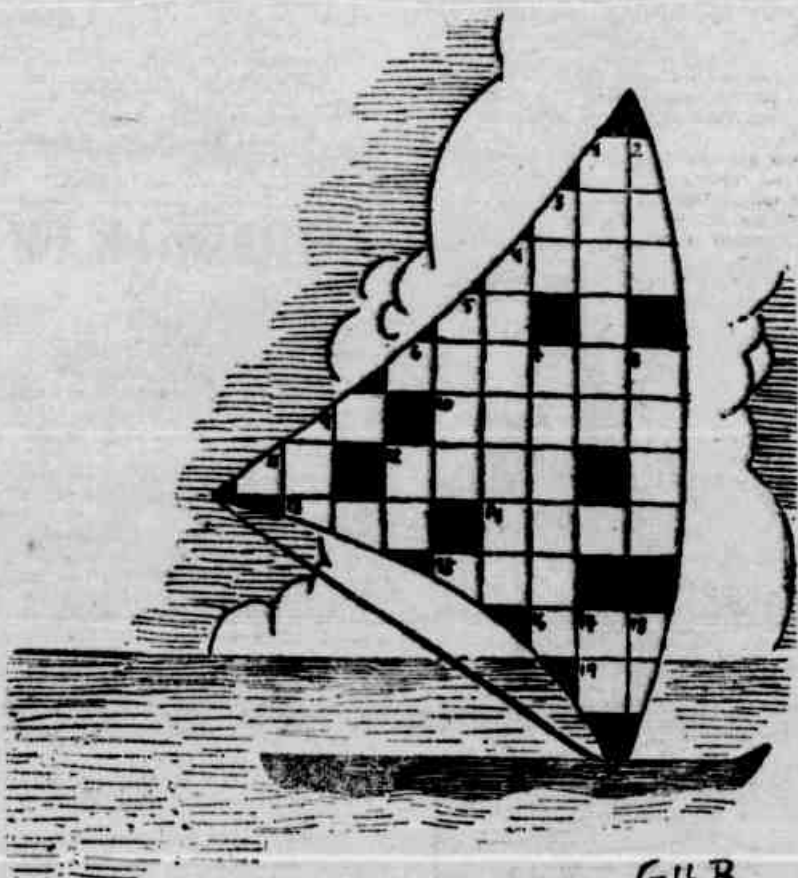
TIO JUCA

PROBLEMA DE PALAVRAS

CRUZADAS

(Gib: 11)

CHAVES



GUB

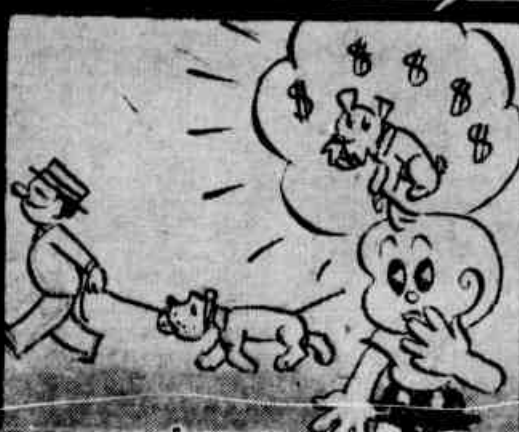
REDACTED - PERMANENTLY FOR GURY - 7731

AVENTURAS DO GURY

Original de Corrêa



Nosso heroe vê o Chichorro
Na rua vender cachorro.



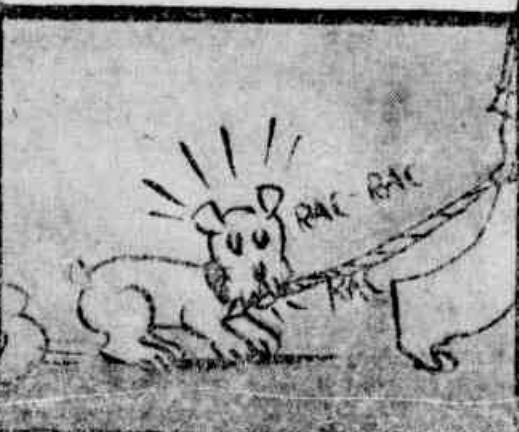
Malandro como elle só.
Resolve vender Cotó.



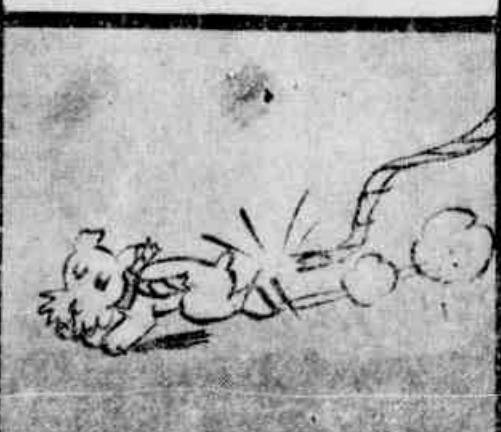
vendendo o meu companheiro,
Eu me encho de dinheiro...



Vendido o Cotó ao pobre,
Embolava todo o cobre...



O negocio era estupendo.
De que geio? Está-se vendo...



E' facil romper a corda.
Quem o vê logo concorda...



Mas Gury não esperava
Lição tão guapa e tão brava...



Cotó é sério e decente,
Como pouca, pouca gente...



— Afinal, S. Carrapato,
Faz Cotó um bello acto...